

A digitalização e submissão deste trabalho monográfico ao *DUCERE: Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia* foi realizada no âmbito do Projeto *Historiografia e pesquisa discente: as monografias dos graduandos em História da UFU*, referente ao EDITAL Nº 001/2016 PROGRAD/DIREN/UFU (<https://monografiashistoriaufu.wordpress.com>).

O projeto visa à digitalização, catalogação e disponibilização online das monografias dos discentes do Curso de História da UFU que fazem parte do acervo do Centro de Documentação e Pesquisa em História do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia (CDHIS/INHIS/UFU).

O conteúdo das obras é de responsabilidade exclusiva dos seus autores, a quem pertencem os direitos autorais. Reserva-se ao autor (ou detentor dos direitos), a prerrogativa de solicitar, a qualquer tempo, a retirada de seu trabalho monográfico do *DUCERE: Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia*. Para tanto, o autor deverá entrar em contato com o responsável pelo repositório através do e-mail recursoscontínuos@dirbi.ufu.br.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE HISTÓRIA

NEOPENTECOSTALISMO “CORPORATIVO”?

**A IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS E A MERCANTILIZAÇÃO DE MILAGRES E
BENS SIMBÓLICOS À LUZ DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE (1998-2014).**

José Carlos da Silva

UBERLÂNDIA

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE HISTÓRIA

NEOPENTECOSTALISMO “CORPORATIVO”?

**A IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS E A MERCANTILIZAÇÃO DE MILAGRES E
BENS SIMBÓLICOS À LUZ DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE (1998-2014).**

Monografia apresentada como exigência parcial do curso de Bacharelado e Licenciatura em História, junto à Universidade Federal de Uberlândia, como avaliação final da Disciplina Monografia III para obtenção do título de Graduado sob a orientação da Prof.^a Dra. Mara Regina do Nascimento.

José Carlos da Silva

UBERLÂNDIA - MARÇO - 2014

Monografia defendida e aprovada em 14/03/2014, pela banca examinadora constituída pelos professores:

Prof.^a Dra. Mara Regina do Nascimento (Orientadora)

Prof. Dr. Antônio de Almeida (Examinador)

Prof.^a Dra. Mariana Magalhães Pinto Côrtes (Examinadora)

Dedico este trabalho de maneira especial à memória de minha querida mãe, Terezinha, que com muito amor, carinho, dedicação e principalmente exemplo de vida, forjou em mim o homem que hoje sou. Saudades!

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço à minha esposa e companheira Rosana, minha querida filha Karla e meu querido filho Vitor pelo apoio, carinho e paciência, sem os quais seria impossível a conclusão deste curso.

Também agradeço à minha orientadora, Prof.^a Dra. Mara Regina, por acreditar em mim e aceitar esta missão. A ela, sou grato de coração pelo incentivo e a paciência com que de maneira firme e profissional, compartilhou sua experiência para a materialização deste trabalho.

De maneira especial agradeço ao meu querido pai José Luiz, que com seu exemplo, carinho e amor, contribuiu de maneira fundamental para a minha formação. Também aos meus queridos irmãos, Eliane, Elaine, Elenice e Luiz Carlos, e, de maneira não menos afetiva, também agradeço aos cunhados, sobrinhos e demais membros da minha família pelo amor, carinho e apoio.

Agradeço também aos colegas de turma pela convivência e cumplicidade nestes quase cinco anos de curso. Em especial agradeço às colegas Driele, Eleuza, Fernanda, Juliana, Isanete, Kélen, Leidiane, Leonilda, e Mariley. Também aos colegas Adriano, Alessandro, Gilliard, Glauber, Honorato, Lucas, Luiz Fernando, Matheus e Pedro Adriano.

A esta Universidade, à diretoria, coordenação e corpo docente do Instituto de História, e em especial ao Prof. Antônio de Almeida por aceitar o convite para participar desta banca, pelo auxílio na escolha do objeto da pesquisa, bem como pela indicação da Prof.^a Mara para a orientação.

Por último, agradeço também à Prof.^a Dra. Mariana Côrtes do Instituto de Ciências Sociais, que muito gentilmente aceitou o convite para participar desta banca, e também por suas aulas de Religião e Sociedade que muito contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa.

“O historiador não tem que partilhar o mesmo ponto de vista do crente, mas ele deve se esforçar para compreendê-lo, caso queira, de fato, penetrar a mentalidade que guiou nossos antepassados e ainda guia tantos de nossos contemporâneos”.

Sérgio da Mata

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. ELEMENTOS PARA PENSAR O NEOPENTECOSTALISMO NO BRASIL.....	10
1.1. O Protestantismo	10
1.2. Pentecostes	13
1.3. As classificações do movimento pentecostal no Brasil	15
2. PROSPERIDADE: SINAL DE BÊNÇÃO?	22
2.1. A Expansão Pentecostal	23
2.2. A Teologia da Prosperidade	24
2.3. A Religião e os Símbolos	28
3. A IGREJA MUNDIAL E O MARKETING RELIGIOSO	34
3.1. A História da IMPD.....	34
3.2. A Imagem do Apóstolo	40
3.3. Milagres, mercados e milhões	45
3.4. Relato de uma experiência.....	52
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
REFERÊNCIAS	59
1. Bibliográficas	59
1.1. Bibliografia citada:	59
1.2. Bibliografia de consulta:	60
1.3. Bibliografia eletrônica:.....	60
2. Fontes.....	62
2.1. Fontes primárias eletrônicas:.....	62
2.2. Fontes impressas:	64
ANEXO I - Entrevista com Valdemiro Santiago	65
ANEXO II - Ilustrações.....	73

INTRODUÇÃO

No mundo corporativo, para que uma empresa obtenha sucesso, se destaque frente às concorrentes e principalmente se mantenha sólida no seu segmento de mercado, ela deve adotar estratégias por vezes agressivas, inovadoras e que estejam em consonância com as demandas de seu cliente. A satisfação do cliente é a garantia de sobrevivência de qualquer empreendimento. No entanto, “o capitalismo contemporâneo permite que as empresas incidam ao sujeito da sociedade de consumo informações suscetíveis de atrapalhar, embaralhar e perturbar a opinião e assim vendem as mercadorias¹”. Nesse sentido, uma das principais ferramentas utilizadas pelas corporações é a estratégia de marketing, ou seja, criar a necessidade para vender a solução.

Na segunda metade do século XX, na Europa, de modo geral, e na França, em particular, nada (um objeto, um indivíduo, um grupo social) possui valor a não ser através de sua duplicata: a imagem publicitária que lhe atribui uma aureola. Esta imagem duplica não apenas a materialidade sensível do objeto, mas avança também sobre o imaginário. Ela traz uma pseudo felicidade, isto é, a satisfação ilusória do consumidor².

Tais expressões e argumentos figuram à primeira vista, como exclusivos do universo empresarial. No entanto, como veremos no decorrer desta pesquisa, cada vez, de maneira mais intensa, as igrejas neopentecostais lançam mão dessas estratégias para adequar suas doutrinas às necessidades de seus fieis. Neste contexto, trataremos em especial da atuação da Igreja Mundial do Poder de Deus, IMPD, que, de forma cada vez mais corporativa, vem atuando com o objetivo explícito de atender o seu “cliente-fiel” em todas as suas demandas e carências, sendo estas, as mais variadas possíveis, nesta crescente mercantilização da fé, contribuindo para o surgimento daquilo que Pierre Bourdieu (1992) chamou de mercado de bens simbólicos.

Nosso intuito ao idealizar esta pesquisa, foi o de buscar elementos para compreender as relações entre o crente e Deus, a partir da mediação através de rituais e práticas apregoadas pelo neopentecostalismo.

Nesta relação fiel-Deus, outro aspecto motivador foi a incorporação por parte dessas instituições religiosas da doutrina denominada Teologia da Prosperidade, que, além de

¹ COSTA, Pedro Henrique e GODOY, Paulo Roberto. O capitalismo contemporâneo e as mudanças no mundo do consumo: <http://www.ub.edu/geocrit/-xcol/330.htm>. Acesso: 08/02/2014.

² Idem COSTA.

propagar a prosperidade material e financeira, também enfatiza a cura divina através dos supostos milagres.

Também abordaremos nos capítulos que se seguem: no primeiro, apresentaremos elementos para se pensar o neopentecostalismo, partindo da Reforma Protestante do século XVI. Em seguida, buscaremos compreender o que é pentecostes e porque esta festa judaica, que posteriormente foi incorporada à religião cristã, deu origem ao termo pentecostalismo. Concluiremos este primeiro capítulo, descrevendo as classificações do movimento pentecostal no Brasil e sua divisão por ondas.

No segundo capítulo, trataremos da expansão do pentecostalismo brasileiro, com ênfase no segmento neopentecostal e na Igreja Mundial do Poder de Deus. Na sequência, abordaremos a Teologia da Prosperidade, sua origem, suas variações e porque esta nova doutrina é amplamente utilizada por este novo segmento evangélico. O último tópico a ser apresentado, é a relação da religião com os elementos simbólicos que a permeia.

Por fim, no terceiro capítulo, enfocaremos a IMPD, e seu fundador apóstolo o Valdemiro Santiago. Resgataremos como se deu a fundação da igreja e seu desenvolvimento até então. Conheceremos também um pouco da biografia do apóstolo Valdemiro, a construção de sua imagem e as práticas da igreja voltadas para o mercado de bens simbólicos. Outro tema a ser abordado são os supostos milagres resultantes da cura divina. Para concluir, relataremos a experiência vivenciada ao frequentarmos em Uberlândia os cultos da Igreja Mundial.

Através de nossas fontes de pesquisa: vídeos, matérias de jornal, revistas, reportagens, documentários, livros do apóstolo Valdemiro Santiago, telejornais, site da Igreja Mundial, passagens bíblicas e participação nos cultos, pretendemos refletir sobre os valores, juízos, imaginários e representações sobre os quais se assenta a sociedade contemporânea.

Ao analisar este novo comportamento, percebe-se imposições que se voltam para a satisfação imediata, onde o “eu” se sobrepõe ao “nós”. Neste sentido, a religião através do segmento neopentecostal se mostra atenta e se antecipa na busca por respostas para aplacar o sofrimento e o anseio dessa nova sociedade, através de práticas mercadológicas em que se prioriza a cura divina e a venda de bens de salvação.

Capítulo 1

ELEMENTOS PARA PENSAR O NEOPENTECOSTALISMO NO BRASIL

Com o neopentecostalismo, a velha “mensagem da cruz” caiu por terra, foi sumariamente soterrada. No cotidiano dos cultos e na vasta programação de rádio e TV dos neopentecostais, conhecer Jesus, ter um encontro com Ele e a Ele obedecer constituem meios infalíveis para o convertido se dar bem nesta vida.

Ricardo Mariano (1999)

Neste primeiro capítulo, trabalharemos o significado do termo Pentecostes, bem como os elementos que nos permitam compreender a fundamentação que classifica a vertente do cristianismo conhecida como pentecostalismo, e que, mais recentemente, se desdobrou em uma nova corrente denominada neopentecostalismo³. No entanto, antes de abordarmos o movimento pentecostal propriamente dito, faz-se necessário destacar a importância que teve a Reforma Protestante ocorrida no século XVI para os desdobramentos seculares que ocasionaram o surgimento deste movimento. Posteriormente, buscaremos a origem do termo pentecostalismo, e, por fim, as divisões e classificações do pentecostalismo brasileiro segundo abordagem de alguns pesquisadores do assunto.

1.1. O Protestantismo

O reformador Martinho Lutero (1483-1546) cresceu e se formou na fronteira eslava da cristandade, na Saxônia, Alemanha e aos 22 anos, ingressou no Convento de Erfurt tornando-se doutor em Teologia e professor de Exegese Bíblica. Esta formação aliada a um aprofundamento nas Sagradas Escrituras, lhe permitiu formular novos conceitos sobre Deus e o Homem.

³Para Ari Pedro Oro (2001, 75) este termo recebeu diferentes denominações segundo os autores: ~~ag~~ência de cura divina” (Monteiro, 1979), ~~s~~indicato dos mágicos” (Jardilino, 1994), ~~p~~entecostalismo autônomo” (Bittencourt, 1994), ~~p~~entecostalismo de segunda e terceira ondas” (Freston, 1993), ~~ne~~opentecostalismo” (Mariano, 1995), ~~p~~ós-pentecostalismo” (Siepierski, 1997). Para que não haja ambiguidades, utilizaremos nesta pesquisa o termo ~~ne~~opentecostalismo” que será conceituado mais à frente.

Em suas 95 Teses (1517), Lutero condenava as indulgências, pois elas forneciam aos pecadores uma falsa segurança. Se o homem pecador não pode realizar obras boas, as indulgências são inúteis. O que salva o homem é somente a fé. (PATUZZI, 2012: 21)

Lutero defendia a ideia de que todos são sacerdotes de acordo com a noção de que "todo indivíduo que for um cristão fiel pode relacionar-se com Deus, sem necessidade de qualquer intermediário" (SKINNER, 1996: 293). Tal conceito é denominado "sacerdócio universal", em que o poder espiritual da igreja é transferido para o cristão que se torna responsável pelo seu bem estar, assim como do seu próximo.

Para Lutero, diferentemente do que ocorria na igreja católica, os fieis deveriam se voltar para a igreja primitiva e apostólica, baseando-se na relação direta com Deus pelas escrituras. Para ele, como também para os demais reformistas, esta é uma revolução de sentimentos, transformação das sensibilidades, cuja maior mudança foi a de que ~~a~~ vida deixava de buscar na morte o seu ponto de referência, e os vivos se empenhavam em usar seus méritos aqui na Terra mesmo” (PATUZZI, 2012: 21).

De acordo com Antônio Mendonça, os protestantes propriamente ditos são os luteranos e calvinistas que se espalharam pelo mundo em numerosas diversificações. Fundaram igrejas que se originaram da Reforma ou surgiram posteriormente, mas que, no entanto, guardavam os princípios gerais do movimento. São elas: luteranas, calvinistas, presbiterianas, metodistas, congregacionistas e batistas (MENDONÇA, 2005: 51).

No Brasil, a primeira experiência protestante se dá com os Calvinistas. Estes, tentam implantar sua doutrina, através da expedição comandada pelo vice-almirante Nicolas Durand de Villegaignon (1510-1571), na chamada França Antártica. Uma colônia implantada na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro entre 1555 e 1560. O primeiro culto protestante realizado no Brasil foi em 10 de Março de 1557, dirigido por protestantes recém-chegados de Genebra, a pedido de Villegaignon. No século seguinte, haveria um episódio mais duradouro com os holandeses no atual Nordeste brasileiro de 1630 a 1654 que também compartilhavam da religião protestante. No entanto, ambas as experiências não obtiveram sucesso e o Brasil voltou ao monopólio da catequização católica permanecendo assim até o século XIX (FARIA DE ASSIS, 2012: 24).

Com a chegada da família real portuguesa no Brasil em 1808, os protestantes tiveram outra oportunidade de consolidar a implantação de sua doutrina em terras tupiniquins. Com a assinatura do tratado de Comércio e Navegação, assinado em 1810, é garantida não somente a

abertura dos portos, como também em um de seus artigos, era assegurada a liberdade de consciência e culto (FARIA DE ASSIS, 2012: 24). Em decorrência disso, neste mesmo ano é instalada no Rio de Janeiro a primeira igreja protestante, de denominação anglicana. No entanto, somente em 1824, com a promulgação da nova Constituição, é garantida a liberdade religiosa, ainda que a religião católica tenha se mantido como a religião do Estado.

Com o intuito de expandir o protestantismo no Brasil, surge um novo segmento denominado “protestantismo de missão” ou “protestantismo de conversão”. Segundo Ricardo Bitun, a primeira igreja protestante deste protestantismo de missão foi a Igreja Metodista americana que, em 1836, envia seu missionário ao Rio de Janeiro, onde este organiza reuniões nas casas. Em 1855, o médico escocês Robert R. Kalley chega ao Brasil, desenvolvendo atividades proselitistas em língua portuguesa, contando com a ajuda de alguns dos madeirenses convertidos durante seu trabalho na Ilha da Madeira. Em 1858, Kalley funda a primeira igreja evangélica de língua portuguesa em solo pátrio, na cidade do Rio de Janeiro. A Igreja ficou conhecida como Igreja Evangélica e seus membros conhecidos como evangélicos, termo este que perdura até os dias de hoje (BITUN, 2007: 22).

No entanto, segundo Mendonça, o protestantismo que chega ao Brasil assim como o luteranismo, pouco se identificou com a cultura brasileira. Para ele, não se deve falar em protestantismo brasileiro e sim protestantismo no Brasil (MENDONÇA, 2005: 51). Por ser um país construído sobre as bases católicas em que a recompensa buscada pelo cristão não está nesta vida, mas sim no paraíso na vida após a morte, fica evidente a diferença entre o ideal de conduta protestante e católico. Em sua obra *—A ética protestante e o espírito do capitalismo*”, Max Weber enfatiza esta relação,

Um simples olhar às estatísticas ocupacionais de qualquer país de composição religiosa mista mostrará, com notável frequência, uma situação que muitas vezes provocou discussões na imprensa e literatura católica, e nos congressos católicos, sobretudo na Alemanha: o fato de que os homens de negócio e donos de capital, assim como os trabalhadores mais especializados e o pessoal mais habilitado técnica e comercialmente das modernas empresas é predominantemente protestante. (WEBER, 2005: 39)

Neste sentido, segundo a concepção de Weber, a contribuição protestante para a sociedade moderna é a valorização da economia capitalista em que a religião está voltada para o “paraíso terreno” com as bênçãos de Deus. Ou seja, O protestantismo, ao contrário do catolicismo, tem sido a religião que cria o espírito do progresso. Segundo Mendonça, os protestantes franceses e holandeses, não tiveram como principal objetivo para a vinda ao

Brasil às pretensões religiosas, mas sim as preponderantemente econômicas (MENDONÇA, 2005: 52).

No decorrer deste capítulo, abordaremos as chamadas ondas pentecostais, momento em que voltaremos a falar sobre o que ficou conhecido por protestantismo histórico.

1.2. Pentecostes

O Pentecostalismo vem da palavra Pentecostes de origem grega que significa “quinquagésimo”. Para que não haja confusão, é preciso primeiramente que se entenda que existem dois Pentecostes: um judaico e outro cristão. Para os Judeus, o Pentecostes⁴ é marcado pelo momento no Monte Sinai, em que o povo hebreu recebeu no quinquagésimo dia após a saída do Egito (Páscoa), a outorga da Torá (Pentateuco, os primeiros cinco livros do Antigo Testamento) com as instruções ao povo escolhido por Deus. O Shavuot⁵ (do hebraico) é celebrado como a festa das semanas (Êxodo, 34:22) também chamada de festa da Ceifa (Êxodo, 23:16), ocasião em que os judeus colhiam os frutos do seu trabalho. Esta festa era comemorada sete semanas a partir do dia seguinte à Páscoa judaica, e era marcada também pelas ofertas ao Senhor (Levítico, 23:15-21). Já para os cristãos, a festa de Pentecostes é celebrada cinquenta dias após a Páscoa cristã e, esta, é marcada como o dia em que o Espírito Santo de Deus desceu sobre os discípulos de Jesus, dez dias após a sua ascensão.

Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava (Atos, 2:1-4).

Ou seja, a partir do Pentecostes judaico, instituiu-se o Pentecostes cristão. Narrado por Lucas em Atos dos Apóstolos, o dia de Pentecostes cumpre a promessa feita por Jesus aos seus discípulos, pouco antes de sua ascensão (Atos, 1:4-5). Ao pregarem para a multidão, os apóstolos se utilizavam da sua língua nativa. No entanto, de uma forma milagrosa, cada estrangeiro presente entendia a mensagem em seu próprio idioma. Esse fenômeno passou a se

⁴ A festa de Pentecostes no Antigo Testamento - <http://www.metodista.br/fateo/materiais-de-apoio/estudos-biblicos/a-festa-de-pentecostes-no-antigo-testamento> - Acesso: 11/02/2014.

⁵ WebJudaica - <http://www.webjudaica.com.br/chaguim/textosFestaDetalhe.jsp?textoID=65&festaID=7> Acesso: 11/02/2014.

misturar com outros acontecidos, especialmente na Igreja de Corinto, onde pessoas em êxtase falavam "em línguas estranhas". Na carta aos coríntios atribuída a São Paulo, ele diz:

Irmãos, quanto aos dons espirituais, não quero que vocês sejam ignorantes. Vocês sabem que, quando eram pagãos, de uma forma ou de outra eram fortemente atraídos e levados para os ídolos mudos. Por isso, eu lhes afirmo que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: "Jesus seja amaldiçoado"; e ninguém pode dizer: "Jesus é Senhor", a não ser pelo Espírito Santo. Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos. A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum. Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria; a outro, a palavra de conhecimento, pelo mesmo Espírito; a outro, fê, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de cura, pelo único Espírito; a outro, poder para operar milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; e ainda a outro, interpretação de línguas. Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui individualmente, a cada um, conforme quer. Ora, assim como o corpo é uma unidade, embora tenha muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, formam um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois em um só corpo todos nós fomos batizados em um único Espírito: quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um único Espírito. O corpo não é composto de um só membro, mas de muitos. (1ª Coríntios, 12:1-14)

Pedro exerce este dom pela primeira vez quando se depara com um homem aleijado mendigando à porta do Templo de Jerusalém. Abordado pelo coxo, ele o levantou pela mão e ordenou que ficasse de pé e caminhasse (Atos, 3:7-10). Este milagre marca o início de muitos outros que seriam realizados pelos apóstolos em nome do Espírito Santo. Além do fenômeno da glossolalia, os apóstolos de Cristo são contemplados também com o dom da cura.

O termo "pentecostes" já se tornou um marco para os cristãos relacionando-o ao derramamento do Espírito, pois, foi no dia do pentecostes que o Espírito Santo caiu pela primeira vez sobre a igreja, cumprindo a promessa anunciada pelo profeta Joel "[...] e, depois disso, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os velhos terão sonhos, os jovens terão visões" (Joel, 2:28).

Para Campos, o movimento pentecostal clássico faria dessa manifestação mística o sinal visível de que alguém havia sido possuído pelo Espírito Santo. Todavia, "esse hábito de 'falar em línguas' ou de ser 'batizado pelo Espírito Santo' se torna cada vez mais teórico e raro na prática dos chamados neopentecostais" (CAMPOS, 2005: 108).

1.3. As classificações do movimento pentecostal no Brasil

Antes de tratarmos das classificações do pentecostalismo no Brasil, é importante que busquemos as raízes deste movimento, que teve origem nos Estados Unidos da América no início do século XX. Neste período, o campo religioso norte-americano estava carregado de forças centrífugas, que num curto período de três anos centenas de fiéis se transformaram em missionários pentecostais, que, influenciados por Los Angeles, se espalharam primeiro por todo os EUA, depois, para Europa, Ásia, América Latina e África (CAMPOS, 2005: 105).

Segundo Ricardo Bitun (2007: 25), em Topeka, Kansas, no ano de 1900, Charles F. Parham lidera um grupo de alunos ligados aos movimentos de santidade *Holiness*. Trata-se da escola bíblica denominada Betel que, influenciada pelo metodismo Wesleyano, buscava provas bíblicas para o chamado batismo no Espírito Santo. No dia 1º de janeiro de 1901, um moço estudante estava orando durante a noite, quando experimentou de repente a paz e a alegria de Cristo, começando a louvar a Deus em línguas. Dentro de alguns dias, toda a comunidade recebera o batismo com o Espírito Santo. Dessa maneira é que surge o moderno movimento pentecostal. Essa experiência, acompanhada por poderosos ministérios de conversões, curas, profecias, etc., espalhou-se pelo Texas e, em 1906, alcançou Los Angeles, onde cresceu substancialmente, passando para Chicago, Nova York, Londres e Escandinávia, em meados de 1915.

Dentre os alunos de Charles Parham surge um personagem que viria ser um dos pioneiros do pentecostalismo americano. Trata-se do negro William Seymour, que se tornou o primeiro pregador a fazer a ligação entre experiências extáticas, com manifestações de transes e glossolalias (o falar em “línguas desconhecidas”) e a teoria do “batismo com o Espírito Santo” (CAMPOS, 2005: 108). Por causa do racismo de Parham, William Seymour assistia às aulas a partir de uma cadeira colocada no corredor do lado de fora da sala. Apesar das constantes humilhações, Seymour desenvolveu uma espiritualidade que resultou, em 1906, num avivamento em Los Angeles. Segundo Bitun (2007: 25), “a maioria dos historiadores pentecostais crê ter sido esse avivamento o berço do pentecostalismo”. Negro, nascido como escravo, cego de um olho, William Seymour foi convidado a pregar em Los Angeles onde o batismo com o Espírito Santo teria intensa repercussão. Sem hesitar, aluga um velho armazém na Azuza Street, 43 e inicia ali seu ministério. Portanto, Azuza Street se tornou, a partir de 1906, a “Jerusalém norte-americana”. Embora se dirigissem para essa cidade caravanas de cristãos, negros e brancos, indistintamente, todos estavam ansiosos por uma “experiência com

o Espírito Santo” (CAMPOS, 2005: 112). É a partir de Los Angeles que o movimento pentecostal se espalhou, primeiro para os EUA e posteriormente para o restante do mundo. Os brancos que haviam recebido a ordenação na Igreja de Deus em Cristo (predominantemente negra) saíram para fundar a Assembleia de Deus (quase exclusivamente branca) em 1914. No Brasil, as primeiras igrejas pentecostais instaladas foram respectivamente a Congregação Cristã no Brasil, Santo Antônio da Platina/PR, em 1910, e a Assembleia de Deus, Belém do Pará, em 1911.

Com a chegada das igrejas pentecostais no Brasil, podemos então, partir para a classificação do pentecostalismo brasileiro. Segundo Mariano, o primeiro a dividir este movimento em ondas foi Paul Freston:

O Pentecostalismo brasileiro pode ser compreendido como a história de três ondas de implantação de igrejas. A primeira onda é a década de 1910, com a chegada da Congregação Cristã (1910) e da Assembleia de Deus (1911) (...) A segunda onda pentecostal é dos anos 1950 e início de 60, na qual o campo pentecostal se fragmenta, a relação com a sociedade se dinamiza e três grandes grupos (em meio a dezenas de menores) surgem: a Quadrangular (1951), Brasil Para Cristo (1955) e Deus é Amor (1962). O contexto dessa pulverização é paulista. A terceira onda começa no final dos anos 70 e ganha força nos anos 80. Suas principais representantes são a Igreja Universal do Reino de Deus (1977) e a Igreja Internacional da Graça de Deus (1980). Novamente, essas igrejas trazem uma atualização inovadora da inserção social e do leque de possibilidades teológicas, litúrgicas, éticas e estéticas do pentecostalismo. O contexto é fundamentalmente *carioca*. (FRESTON, 1993: 66)

Esta forma de divisão em que se utiliza a metáfora marinha para classificar o movimento pentecostal é comum nos EUA. O recurso também foi utilizado para distinguir as três grandes ondas do protestantismo histórico no mundo: a puritana, a metodista e a pentecostal (MARIANO, 1999: 28).

Angélica Barros (2012: 22-23), pesquisadora da Revista de História da Biblioteca Nacional, nos apresenta na edição 87 de dezembro/2012 um organograma detalhado intitulado *Evangélicos de Raiz*, onde traça o caminho percorrido pelos evangélicos, de Lutero a R.R. Soares. Primeiramente ela destaca o protestantismo histórico, através das doutrinas Luterana, Calvinista e Anglicana. Em seguida nomeia as igrejas protestantes tradicionais herdeiras diretas destas doutrinas baseadas nas reformas lideradas por Lutero. São elas: Igreja Luterana, Alemanha, 1517; Igreja Anglicana, Inglaterra, 1534; Igreja Batista, Inglaterra, 1639; Igreja Presbiteriana, França, 1550 e EUA, 1706; Igreja Metodista, EUA, 1784 e Igreja Adventista, EUA 1863. Na sequência, são elencadas as igrejas protestantes que chegaram no Brasil a

partir do século XIX, após a vinda da família real portuguesa, em 1808. Em 1810, é implantada a Igreja Anglicana do Brasil, no Rio de Janeiro; em 1824, é criada a Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, em São Leopoldo e Nova Friburgo; a Igreja Evangélica Congregacional é criada no Rio de Janeiro, em 1858, a Igreja Presbiteriana do Brasil, Rio de Janeiro, em 1862, Igreja Batista do Brasil, em Salvador, 1882, Igreja Metodista do Brasil, Rio de Janeiro, em 1886, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, em Porto Alegre, 1890, e Igreja Adventista do Sétimo Dia, em Santa Catarina, em 1895.

Barros também se utiliza da metáfora marinha para a classificação do pentecostalismo em três ondas. Diferentemente da classificação de Freston, sua divisão tem início nos EUA e prossegue no Brasil. A primeira onda é denominada simplesmente de pentecostal e se inicia com o Movimento Missionário Norte-Americano em Los Angeles, em 1906. Sua característica principal está na ênfase aos dons do Espírito Santo e chega ao Brasil ainda como primeira onda por intermédio de missionários norte-americanos. As igrejas pioneiras são: a Congregação Cristã do Brasil, Santo Antônio da Platina, em 1910, e a Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Belém do Pará, em 1911.

A segunda onda pentecostal é marcada pelo aparecimento de Igrejas com lideranças autônomas a partir da década de 1950 e é representada pelas denominações: Igreja do Evangelho Quadrangular, São João da Boa Vista/SP, em 1953; Igreja Pentecostal da Bíblia, São Paulo, em 1958; Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo, São Paulo, em 1958; Igreja de Nova Vida, Rio de Janeiro, em 1960; Igreja Pentecostal Deus é Amor, São Paulo, em 1962; Igreja Casa da Bênção, Belo Horizonte em 1964 e Igreja Cristã Maranata, Vila Velha/ES, em 1967.

Por último, para a autora, a terceira onda, chamada neopentecostal, tem sua ênfase na guerra espiritual contra o diabo e na Teologia da Prosperidade. Seu crescimento se dá a partir de 1970 por meio de pastores brasileiros. Suas principais representantes são: a Igreja Missionária Evangélica Maranata, Rio de Janeiro, em 1972; Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, Brasília, em 1976; Igreja Universal do Reino de Deus, Rio de Janeiro, em 1977; Igreja Internacional da Graça de Deus, Duque de Caxias, em 1980; Igreja Cristã Apostólica Renascer em Cristo, São Paulo, em 1986 e, por fim, a Igreja Mundial do Poder de Deus, Sorocaba, em 1998.

Outros pesquisadores se utilizam de variados critérios de classificação do movimento pentecostal. Há, no entanto, segundo Mariano, um relativo consenso quanto à classificação

das primeiras igrejas pentecostais estabelecidas no país, Congregação Cristã no Brasil e Assembleia de Deus, que são comumente denominadas de clássicas. No entanto, este consenso não prevalece a partir dos anos 50 (MARIANO, 1999: 24). Freston apresenta em seu estudo as tipologias de Brandão (1980), Mendonça (1989) e do CEDI (Centro Ecumênico de Documentação e Informação), formulada por Bittencourt (1991):

CEDI (1991)	Mendonça (1989)	Brandão (1980)
Pentecostalismo clássico	Pentecostalismo clássico	Igrejas de Mediação
Pentecostalismo autônomo	Cura Divina	Pequenas Seitas

Ainda segundo Freston a respeito da tabela acima:

As três versões do andar inferior não se referem à mesma coisa. O Cedi cita grandes igrejas de alcance nacional. A cura divina de Mendonça inclui uma entidade com trabalho em 17 países; nada mais distante do critério de Brandão para as pequenas seitas populares. Por outro lado, essas pequenas seitas não parecem ter a clientela flutuante que caracteriza a cura divina (FRESTON, 1993: 39)

De acordo com Mariano, o pentecostalismo clássico reina absoluto de 1910 a 1950. Inicialmente era composto em sua maioria por pessoas pobres e de pouca escolaridade, no entanto, embora continuem abrigar as camadas mais pobres, hoje agrega setores da classe média, profissionais liberais e empresários. Sua principal ênfase está no dom de línguas. (MARIANO, 1999: 29)

No setor intermediário desta classificação estão as denominações que compõe a segunda onda, que romperam com o tradicionalismo dos pentecostais clássicos e enfatizam o dom divino da cura,

Mas, com o desdobramento ocorrido no Brasil quatro décadas após a chegada das primeiras representantes do pentecostalismo clássico, apresenta distinções oriundas das inovações evangelísticas (como uso de rádio, tendas, cinemas, teatros, estádios) e da ênfase na cura divina e, em menor medida, no exorcismo introduzidas pelos missionários da Cruzada. (MARIANO, 1999: 32)

A terceira onda constituída por denominações que compõem o neopentecostalismo brasileiro surge nos anos 70 e se fortalece no decorrer dos anos 80 e 90. São dotadas de características e peculiaridades que diferem em alguns aspectos ao pentecostalismo clássico e

aos pentecostais da segunda onda. O movimento nasce com a dissidência de pastores insatisfeitos com a doutrina conduzida pelas igrejas da segunda onda, que, aliadas à criatividade desses novos líderes, fundam novas igrejas e procuram adequar estas novas doutrinas religiosas à demanda de seus fieis, ou seja, “a história dos deuses segue as flutuações da história de seus seguidores” (BOURDIEU, 1982: 91). Neste sentido, o prefixo *neo* mostra-se apropriado para designar o caráter renovador destas novas igrejas (MARIANO, 1999: 33). Como exemplo mais significativo desta nova corrente, a Igreja Universal do Reino de Deus, IURD, surge em 1977, no Rio de Janeiro, fundada por Edir Macedo, após desligar-se da Igreja Nova Vida.

A partir de dissidências ocorridas na IURD, duas outras igrejas foram fundadas por ex-membros da Igreja Universal. A primeira, Igreja Internacional da Graça de Deus, fundada em 1980, por Romildo Ribeiro Soares, mais conhecido como R.R. Soares, cunhado de Edir Macedo. Após alguns desentendimentos, R.R. Soares abandona a IURD e hoje se autodenomina Missionário R.R. Soares, e está à frente do seu próprio ministério. A segunda, Igreja Mundial do Poder de Deus, é mais recente. Fundada em 1998 pelo ex-bispo da Igreja Universal, Valdemiro Santiago de Oliveira, que doravante se autoproclamou Apóstolo Valdemiro Santiago.

Ambas as igrejas pertencem à terceira onda denominada neopentecostal, mas, apesar de terem se originado da IURD, apresentam particularidades inerentes a cada uma delas. Neste trabalho, optamos por estudar mais profundamente a Igreja Mundial do Poder de Deus, por entendermos que, mesmo sendo a “caçula” das igrejas neopentecostais, em pouco mais de dezesseis anos, apresentou um crescimento significativo que a destacou dentre as demais.

Uma das principais características apresentada pela IURD é o foco na Teologia da Prosperidade. Este termo é também conhecido como confissão positiva, palavra da fé, movimento da fé, ou ainda, evangelho da saúde e prosperidade. Segundo Paulo Romeiro, esta terminologia surgiu no início do século XX, nos Estados Unidos, tendo sua base teórica e doutrinal alicerçada na interpretação de determinados textos bíblicos como, por exemplo, Gênesis 17.7, Marcos 11.23-24 e Lucas 11.9-10 (ROMEIRO, 1993: 19-31). Posteriormente aprofundaremos um pouco mais a cerca deste tema.

Apesar de apresentar práticas alicerçadas nesta nova doutrina, a IMPD tem o seu foco voltado para o que Mendonça chama de “aura divina”. No entanto, assim como as outras

denominações neopentecostais, a Igreja Mundial apresenta também as demais particularidades que são próprias deste movimento, elencadas a seguir por Mendonça.

1. Características empresariais de prestação de serviços ou de ofertas de bens de religião mediante recompensa pecuniária, com modernos sistemas de administração e “marketing”. Algumas já são multinacionais; 2. Distanciamento da Bíblia, usada esporadicamente sem nenhum rigor hermenêutico ou exegético, não estando afastado o uso mágico; 3. Inexistência de comunidade. Seus frequentadores são clientes e a relação entre a “empresa” e o “cliente” é na base do *do ut des*; 4. Como não há comunidade de adoração e louvor, o “culto” tem características de ajuntamento de interessados na obtenção imediata dos favores do sagrado; 5. Intenso ambiente de magia. Os mágicos de plantão estão a serviço da “empresa mágica” que traça normas gerais de prática mas outorga certa margem de liberdade às características de cada uma (MENDONÇA⁶ *apud* BITUN, 2007: 30).

Ainda sobre estas novas práticas, Bittencourt acrescenta:

A prática da cura consagra as igrejas do Pentecostalismo Autônomo como espaços de solidariedade e acolhimento sem a necessidade de formação de comunidades; aliás, inclinação distante das pessoas adaptadas ao ritmo dos centros urbanos de médio e grande portes (...) a prosperidade aparente funciona como um chamariz e atende aos anseios de ascensão. A liberdade de expressão religiosa, o êxtase franqueado a todos, a encenação de uma luta “espiritual” em curso, o autoritarismo das lideranças, secundados pela “iluminação divina” veicula a segurança desejada, ao mesmo tempo em que sacia a vontade de poder de uma população alijada historicamente da participação política. (CEDI⁷ *apud* BITUN, 2007: 32)

Para concluir, Ricardo Mariano (1999) nos apresenta de forma objetiva, as principais características inerentes a cada uma das três ondas que classifica o movimento neopentecostal brasileiro. Primeira onda (pentecostalismo clássico): anticatolicismo, glossolalia, crença na volta de Cristo, salvação paradisíaca, sectarismo e ascetismo de rejeição do mundo. Segunda onda (pentecostalismo neoclássico): cura divina, utilização de recursos midiáticos como o rádio, fragmentação denominacional. Terceira onda (neopentecostalismo): guerra contra o diabo, Teologia da Prosperidade, rejeição do sectarismo e ascetismo, modelo empresarial.

Ainda segundo Mariano, outro elemento que marca esse novo pentecostalismo é a de pautar sua doutrina com base na lógica do cliente. Há, neste sentido, uma menor exigência ética e estética. A salvação está voltada para este mundo, e, a riqueza e o bem estar deixa de ser “pecado” e passa a ser algo desejado.

⁶ MENDONÇA, Antônio Gouvêa. Sindicato de mágicos: pentecostalismo e cura divina – desafio histórico para as igrejas. Estudos da Religião, n. 8, São Paulo, 1992.

⁷ CEDI – Centro Ecumênico de Documentação e Informação. Alternativa dos desesperados: como se pode ler o pentecostalismo autônomo. Rio de Janeiro, 1991.

Nossa intenção até aqui foi a de apresentar, mesmo que de maneira rápida, o surgimento do movimento pentecostal, a partir da Reforma Protestante e o seu desdobramento através das três ondas, até chegar ao neopentecostalismo. Nos próximos capítulos, nosso foco se concentrará na Teologia da Prosperidade, no fenômeno da cura divina e na prática do comércio de bens simbólicos, presentes de maneira cada vez mais crescente nos cultos da Igreja Mundial do Poder de Deus. Acreditamos que esses três fundamentos teológicos e litúrgicos, característicos da IMPD, podem, sob o ponto de vista da História, serem excelentes elementos paradigmáticos para compreensão não apenas desta Igreja e seus modos de operar, mas, sobretudo, para o entendimento de certos valores, anseios e imaginários das sociedades contemporâneas, dos quais Uberlândia com certeza não está isolada.

Capítulo 2

PROSPERIDADE: SINAL DE BÊNÇÃO?

Os sacerdotes [...] têm a vantagem de poder passar de si próprios para seu deus a responsabilidade pelo fracasso. Mas o declínio do prestígio de seu deus significa também o deles. A não ser que encontrem meios para interpretar convincentemente a falta de êxito, de tal modo que a responsabilidade não recaia sobre o deus mas sobre o comportamento de seus adoradores.

Max Weber (1991)

No capítulo anterior tivemos a oportunidade de conhecer como surgiu o movimento pentecostal brasileiro e sua classificação por ondas. No entanto, para prosseguirmos, alguns esclarecimentos são necessários. No Brasil, anos atrás quando o catolicismo era a religião da grande maioria e não sofria ameaças por qualquer outra, aquele que não era católico e frequentava igreja de origem protestante, era rotulado de maneira genérica como “~~e~~rente”. Hoje, raramente este termo é empregado e em seu lugar são usados os termos: “~~e~~vangélico” e “~~p~~rotestante” como se fossem sinônimos. No entanto, de acordo com Angelo Adriano Faria de Assis,

em sua origem, “~~e~~vangélico” diz respeito àquele que se submete ao ensinamento do Evangelho, sendo apenas a Bíblia sua fonte de revelação. O termo “~~p~~rotestante”, por sua vez, advém de um documento de protesto apresentado pelos luteranos na segunda Dieta de Spira (1529), que declarava a fé católica como a única legal. No Brasil, em geral, “~~p~~rotestante” se refere aos fieis das Igrejas originadas da Reforma, como os presbiterianos, luteranos e anglicanos, enquanto “~~e~~vangélicos” abrange os seguidores das igrejas pentecostais e neopentecostais (FARIA DE ASSIS, 2012: 26).

O outro esclarecimento é com referência ao termo “~~n~~opentecostal” que às vezes, é utilizado de forma indiscriminada para se referir a qualquer denominação pentecostal que tenha surgida a partir dos anos 1970. Segundo Orivaldo Pimentel Lopes Júnior,

o termo neopentecostal, apesar de consagrado, dá margem a certas confusões. Nem todas as centenas de novas denominações pentecostais que surgem são neopentecostais. O “~~n~~o” se refere à forma de ser pentecostal, e não ao tempo em que surgiu a igreja (LOPES JÚNIOR, 2012: 37).

Uma vez detalhado os esclarecimentos necessários a fim de evitar equívocos futuros, apresentaremos a seguir elementos que apontam para o crescimento do movimento pentecostal no Brasil.

2.1. A Expansão Pentecostal

A partir da análise do último censo demográfico realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE⁸, é possível se ter uma ideia do crescimento do movimento evangélico no Brasil. Nos últimos cinquenta anos, de 1960 a 2010, a parcela da população que se declara católica teve uma perda de 28,5 pontos percentuais, (pp), passando de 93,1% para 64,6%, enquanto que os evangélicos subiram de 4% para 22,2%, ou seja, um aumento de 18,2 (pp). Neste mesmo período, outro aumento expressivo foi o de pessoas sem religião que passou de 0,6% para 8%. No caso dos evangélicos, o crescimento foi puxado pelas igrejas de origem pentecostal, como a Assembleia de Deus, ou a Universal do Reino de Deus, que atingiram 13,3% do total. Os chamados evangélicos de missão, pertencentes a religiões mais tradicionais, como a luterana e a batista, representaram 4% do total, e os evangélicos de origem não determinada somaram 4,8%.

Segundo o portal BBC Brasil, uma nova igreja evangélica que há duas décadas sequer existia, apareceu pela primeira vez no censo de 2010 já com 315 mil fiéis. Trata-se da Igreja Mundial do Poder de Deus. Na matéria, o pesquisador Claudio Dutra Crespo, da Coordenação de População e Indicadores Sociais do IBGE, afirma sobre a IMPD, que “ela apareceu (no Censo 2010) com 315 mil pessoas e em 2000 nem aparecia. Foi a única denominação nova que se ressaltou no número de declarantes⁹”. O artigo faz também alusão ao crescimento da igreja no exterior. Segundo Denise Mota, “a Igreja Mundial do Poder de Deus também já está em 18 países e vem chamando a atenção pela sua forte expansão tanto no Brasil como no exterior¹⁰”.

Em sua versão online do dia 29/06/2012, em artigo intitulado “Censo: Igreja Universal perde adeptos, e Poder de Deus ganha”, o Jornal O Globo afirma que os dados do

⁸ IBGE - <http://www.ibge.gov.br/home/>

⁹ Portal BBC Brasil: “Igreja 'estrela' em censo com 315 mil fiéis é presença em 18 países” - Disponível em: http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/06/120629_uruguai_igreja_dg.shtml - Acesso: 03/02/2014.

¹⁰ Idem Portal BBC Brasil.

Censo de 2010, comparados aos de 2000, mostram que, mesmo com aumento da população, a IURD perdeu seguidores, ~~a~~ igreja fundada pelo bispo Edir Macedo perdeu 229 mil adeptos, passando de 2,102 milhões para 1,873 milhão”. A matéria sugere que parte da debandagem pode ser explicada pelo crescimento da IMPD, ~~já~~ a Igreja Mundial do Poder de Deus ganhou 315 mil seguidores e apareceu pela primeira vez na lista de igrejas do Censo¹¹”.

Os dados do último censo não trazem maiores detalhes quanto aos números dos municípios, referente à religião. Todavia, de acordo com o IBGE¹², em 2010, Uberlândia contava com 604.013 habitantes. Desse total, 330.564 se declararam católicos, o que representou 54,7%. O segundo lugar é ocupado pelos evangélicos com 152.411 fieis, com percentual de 25,2%, e em terceiro, os espíritas com 44.814 adeptos perfazendo 7,4% do total da população. Estes são os únicos números apresentados pelo Instituto. Não há referência alguma quanto às outras religiões, ou mesmo aos sem religião.

O que podemos perceber ao comparar os dados de Uberlândia com os do restante do Brasil, é que o número de católicos apurados na cidade (54,7%), apresentou-se menor do que o percentual na esfera nacional (64,6%). Antagonicamente, o número de evangélicos na cidade (25,2%), apresentou um índice maior do que o observado no restante do país (22,2%). Ou seja, o que podemos deduzir com base nestes dados, é que em Uberlândia, a migração de católicos para as denominações evangélicas pode ter sido maior do que o ocorrido no restante do Brasil.

2.2. A Teologia da Prosperidade

Conforme já dissemos no primeiro capítulo, a Teologia da Prosperidade é também conhecida como: Confissão Positiva, Evangelho da Saúde e da Prosperidade, Palavra da Fé ou ainda Movimento da Fé (ROMEIRO, 1993: 19). Surgida nos Estados Unidos em meados do século XX, este movimento teve o americano Kenneth Hagin como um dos seus principais precursores. Nascido em McKinney no Texas, em 20 de agosto de 1917, Kenneth Erwin Hagin ~~declara~~ ter, em oito ocasiões, conversado pessoalmente com Jesus, algumas vezes no céu, outras no inferno” (MARIANO, 1999: 151). Em uma de suas revelações ele descreve: ~~Então me lembrei do versículo em Marcos 11:24 [...] e recordei o versículo anterior a ele [...]~~ Aí está o princípio da fé: creia no seu coração, diga-o com sua boca, e assim será convosco”

¹¹ O Globo: “Censo: Igreja Universal perde adeptos, e Poder de Deus ganha”- Disponível em: <http://oglobo.globo.com/pais/censo-igreja-universal-perde-adeptos-poder-de-deus-ganha-5345868> - Acesso: 03/02/2014.

¹² IBGE Cidades – Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br> – Acesso: 03/02/2014.

(ROMEIRO, 1993: 26). Em função de problemas de saúde, Hagin fica confinado em uma cama. Neste momento ele descobre o que viria ser a “have” da Teologia da Prosperidade, ou seja, “er” primeiro para só depois “ter” a graça desejada. “Tenho de crer que meu coração está bem, enquanto ainda estou deitado aqui nesta cama e enquanto meu coração não está batendo direito. Tenho de crer que minha paralisia já se foi, enquanto ainda estou deitado e incapacitado” (ROMEIRO, 1993: 28). Para o espanto de todos, no outro dia, lá estava Hagin sentado à mesa tomando café com a família. Devido à crença em cura divina, começou a associar-se com os pentecostais.

Em 1937, recebeu o batismo com Espírito Santo e falou em línguas. Nesse mesmo ano foi licenciado como ministro da Assembleia de Deus (1937-1949) e pastoreou várias igrejas dessa denominação no Estado do Texas. Depois disso, começou a envolver-se com vários pregadores independentes de cura divina, tais como William Branham, Oral Roberts, T. L. Osborn e outros, e fundou, em 1962, o próprio ministério (ROMEIRO, 1993: 29).

Kenneth Hagin, autor de *Redimidos da miséria, da enfermidade e da morte*, acreditava que Deus quer sempre o melhor para os seus filhos,

nós, como cristãos, não precisamos sofrer reveses financeiros; não precisamos ser cativos da pobreza ou da enfermidade! Deus proverá a cura e a prosperidade para seus filhos se eles obedecerem aos seus mandamentos... Deus quer que seus filhos tenham o melhor de tudo [...] Ele (Deus) nos deu, individualmente um cheque assinado, dizendo: - “Preencha-o”. Deus nos, um cheque assinado, cobrável aos recursos do céu (HAGIN¹³, 1990 *apud* BITUN, 2007: 141-142)

Segundo Ricardo Mariano (1999: 152-153), Confissão Positiva remete de forma literal “à crença de que os cristãos detêm poder – prometido nas Escrituras e adquirido pelo sacrifício vicário de Jesus – de trazer à existência, para o bem ou para o mal, o que declaram, decretam, confessam ou determinam com a boca em voz alta”. Para Paulo Romeiro (1993: 59) “Verbos como *exigir, decretar, determinar, reivindicar*, frequentemente substituem os verbos *pedir, rogar, suplicar* etc”. Ou seja, as palavras ditas com fé compelem Deus a agir. Sobre o que Jesus diz em João 14:13-14 Hagin afirma em seu livro...

disto é registrado no terceiro capítulo de Atos, quando Pedro e João estavam à Porta Formosa. Já demonstramos que Pedro sabia que tinha para dar quando disse ao aleijado: “Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou”. Então Pedro disse: “Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!” Pediu, ou exigiu, que o homem se levantasse em nome de Jesus (HAGIN¹⁴, 1988 *apud* ROMEIRO, 1993: 70).

¹³ HAGIN, Kenneth. *Redimidos da miséria, da enfermidade e da morte*. Rio de Janeiro, Graça Editorial, 1990.

¹⁴ HAGIN, Kenneth. *O nome de Jesus*. Rio de Janeiro: Graça Editorial, 1988.

Neste sentido, “confessar nada tem a ver com pedir ou suplicar a Deus. Estas são atitudes reprováveis, demonstrações de pouca fé, sinais de ignorância do modo correto de como se relacionar com Deus” (MARIANO, 1999: 154).

No Brasil, a Confissão Positiva se popularizou como Teologia da Prosperidade através das igrejas neopentecostais. Foi introduzida por volta dos anos 70, e teve a Igreja Universal do Reino de Deus como sua principal precursora. Para Ricardo Bitun, esta nova doutrina também se disseminou por várias outras denominações como:

Renascer em Cristo, Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, Nova Vida, Bíblica da Paz, Cristo Salva, Ministério Palavra da Fé, etc.. Estas igrejas defendem a tese de que com fé e em nome de Jesus, podem tudo ou quase tudo que desejarem, em especial, a saúde perfeita e a prosperidade. A tônica se dá ao redor da fé, ou da hiper-fé que o cristão necessita para ser curado (BITUN, 2007: 144-145).

Além das igrejas citadas, a Igreja Internacional da Graça de Deus, IIGD, e mais recentemente a Igreja Mundial do Poder de Deus, IMPD, também são adeptas desse “novo Evangelho”. Dos aspectos propalados por esta nova doutrina, duas são as vertentes que enfatizaremos. A primeira é a prosperidade material propriamente dita, a segunda, é a cura divina. Igrejas como a Universal do Reino de Deus, IURD, têm seus cultos voltados fortemente para a prosperidade material e financeira. Já os líderes da IIGD e da IMPD, priorizam a cura divina através dos muitos “milagres” alcançados em seus templos.

Estes pregadores afirmam que só não é próspero financeiramente, saudável e feliz nessa vida quem carece de fé, não cumpre o que diz a Bíblia a respeito das promessas divinas e está envolvido, direta ou indiretamente, com o Diabo (MARIANO, 1999: 157)

Os neopentecostais buscam na Bíblia a argumentação necessária para justificar essa nova exegese bíblica. Frequentemente em seus cultos, são citadas as passagens:

Portanto, eu lhes digo: tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá (Marcos 11:24).

Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta (Lucas 11:9).

E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. O que vocês pedirem em meu nome, eu farei (João 14:13-14).

Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova, diz o Senhor dos Exércitos, e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las (Malaquias 3:10).

No entanto, os protestantes históricos e os pentecostais da primeira onda são veementemente contra esses novos princípios. E da mesma forma, buscam fundamentação baseada na Bíblia para contestar esta teologia:

Ao contrário de muitos, não negociamos a palavra de Deus visando lucro; antes, em Cristo falamos diante de Deus com sinceridade, como homens enviados por Deus (2 Coríntios 2:17).

A mulher bondosa conquista o respeito, mas os homens cruéis só conquistam riquezas (Provérbios 11:16).

Então lhes disse: "Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens" (Lucas 12:15).

Para os evangélicos do programa *Está Escrito* da Igreja Adventista do Sétimo Dia, –A Pseudo Teologia da Prosperidade hoje tem atraído muita gente, dividindo o mundo cristão evangélico, causando brigas e separações em vários ministérios¹⁵”.

Porém, o que se percebe cada vez de maneira mais intensa são os –vagões” lotados das igrejas neopentecostais, sendo puxados a todo vapor pela –locomotiva” da Teologia da Prosperidade. A receita desta prosperidade é proposta aos fieis por Mariano, e consequentemente se reflete nas igrejas neopentecostais: –Para alcançar tais bênçãos, garantir a salvação e afastar os demônios de sua vida, basta o cristão ter fé incondicional e inabalável em Deus, exigir seus direitos e alta voz e em nome de Jesus e ser obediente e fiel a Ele no pagamento dos dízimos” (MARIANO, 1999: 160).

O sucesso dessa nova doutrina, bem como o crescimento das igrejas neopentecostais, talvez encontre respaldo na mudança de comportamento verificado na sociedade contemporânea. Princípios hedonistas, bem como a exacerbação cada vez mais crescentes de práticas seculares de consumo, são características dessa nova forma de vida. Neste sentido, o sucesso material é legitimado por uma suposta bênção divina.

Ao valorizar a aquisição de bens, a teologia da prosperidade transmite a ideia de que, se a pessoa está em Cristo, ela pode consumir... a máxima de Descartes, que havia passado para compro, logo existo’, passa a ser agora, oro, logo adquiero’, ou determino, logo compro’. RAMOS *et al* 2009: 200).

¹⁵ Programa Está Escrito – A Teologia da Prosperidade - Série –7 MENTIRAS QUE VOCÊ SÓ OUVES NA IGREJA” Disponível em: <http://novotempo.com/estaescrito/?s=teologia+da+prosperidade> - Acesso: 02/02/2014.

Dessa maneira, a ambição do novo crente volta-se para valores mundanos em completa oposição ao ascetismo característico do pentecostalismo histórico. É a construção por parte desses fieis de um novo imaginário em que prevalece a imanência, ou seja, ~~a~~ salvação estaria voltada para este mundo. Apenas os meios seriam religiosos, [numa sociedade em que] os propósitos coletivos parecem fazer pouco sentido, diante de sentimentos e interesses individuais¹⁶”. É a busca do prazer aqui e agora, oposto à ascese religiosa. ~~A~~ ênfase está no eu narcisista e não na fé cristã genuína. Em relação a esse tipo de consumismo narcisista entre os cristãos, o que percebemos é que o mundo evangélico brasileiro está se tornando um mercado específico¹⁷”.

2.3. A Religião e os Símbolos

O que é religião? Qual o seu papel no mundo contemporâneo? Teria ela em seu propósito a função de ~~re~~ligar” o homem à esfera divina? Estes são alguns dos questionamentos que muitos estudiosos do assunto se propõem, sem que obtenham respostas definitivas. Em *Economia e Sociedade*, logo no início do capítulo intitulado Sociologia da Religião, Max Weber (1991: 279) nos diz que ~~U~~ma definição daquilo que é religião é impossível no início de uma consideração como a que segue, e, quando muito, poderia ser dada no seu final.” No entanto, segundo o historiador Sérgio da Mata (2010: 127) ~~A~~pós vencer os intermináveis parágrafos de Weber, o leitor sente-se traído: o autor nos nega aquilo que havia prometido!”.

Mata também enfatiza que ~~d~~ar-se-á por satisfeito caso seja capaz de demonstrar o caráter enganoso de toda explicação demasiado simples, demasiado rápida, quando se trata de religião” (MATA, 2010: 17). Para ele, ~~a~~ variedade dos fenômenos que o historiador da religião tem diante de si é muito mais ampla do que normalmente se admite¹⁸.” Ainda sobre os dilemas enfrentado pelo historiador das religiões, Mircea Eliade alerta que este,

esquece muitas vezes que está a lidar com um comportamento humano arcaico e integral e que, por conseguinte, o seu papel não deveria reduzir-se ao registro das manifestações históricas deste comportamento, ele deveria

¹⁶ MARQUES, Monica B. S. Teologia da prosperidade, literatura de autoajuda, modernidade. 37º Encontro Anual da ANPOCS. Disponível: www.anpocs.org – Acesso: 11/02/2014.

¹⁷ Idem RAMOS *et al.*

¹⁸ Idem MATA, 2010: 16.

aplicar-se também a penetrar mais profundamente os seus significados e as suas articulações. (ELIADE, 1996: 33)

Diante das críticas que os historiadores da religião Sérgio da Mata e Mircea Eliade fazem a seus pares, achamos pertinente abrir aqui um parêntese. Na busca de elementos para expandir a reflexão sobre o fenômeno religioso, nos deparamos com relativa escassez de estudos sobre as religiões, desenvolvidos por historiadores. Também nos vimos diante de um equívoco recorrente, a de que —a história das religiões continua como todos sabem, a ser confundida com a antropologia, a etnologia, a sociologia, a psicologia religiosa e até mesmo com o orientalismo¹⁹”. No entanto, Eliade acrescenta:

nenhuma das explicações globais e sistemáticas dadas ao fenômeno religioso, foi obra de um historiador das religiões; todas elas provêm de hipóteses propostas por eminentes linguistas, antropólogos, sociólogos ou etnólogos e aceitas por seu turno por toda a gente, incluindo os historiadores de religiões²⁰.

A partir de tais afirmações, é inevitável que se questione quanto aos seus motivos. Segundo Albuquerque, com a criação no Brasil de universidades, a partir da década de 30, aumenta o número de historiadores, no entanto, em função da relação entre Estado e Igreja, estes profissionais permanecem fieis a esta relação. Assim sendo,

Seria preciso um outro lugar para examinar a produção brasileira dos historiadores voltada para a religião. Antropólogos e sociólogos, em várias oportunidades, realizaram balanços sobre seus estudos acerca das religiões. Os historiadores estão ausentes nestas recensões. Ademais, ao elaborarem o mapeamento do próprio campo, os historiadores silenciam sobre a religião, a história da Igreja e da religiosidade popular, apesar de comparecerem, nestes levantamentos, temáticas renovadas na historiografia (FREITAS²¹, 2001 *apud* ALBUQUERQUE²², 2007).

Atualmente, —em alguns congressos acadêmicos de historiadores, a religião comparece como um apêndice a ser tolerado. É de se notar, ainda, que algumas raras iniciativas procuram sanar esta ausência” (LIMA²³: 2002 *apud* ALBUQUERQUE: 2007).

Controvérsias à parte, independentemente de tais questões, o que se espera do historiador que tenha optado por esta linha de pesquisa, é que este se mantenha autônomo. É desejável que valores ideológicos e, principalmente religiosos não interfiram ou influencie o seu trabalho. —O estudo histórico da religião não se pode pautar pelos termos do discurso que

¹⁹ Idem ELIADE, 1996: 28.

²⁰ Idem ELIADE, 1996: 29

²¹ FREITAS, Marcos Cezar (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2001.

²² ALBUQUERQUE, Eduardo Basto de. *Historiografia e Religião*. Revista Nures nº 5 – Janeiro/Abril 2007 – Disponível em: <http://www.pucsp.br/revistanures> - Acessado em: 27/01/2014.

²³ LIMA, Lana Lage e outros. *História da Religião*. Rio de Janeiro: Faperj: Maud, 2002.

a religião elabora de si mesma”, no entanto, “os resultados a que chega o historiador da religião deverão ser reconhecidos como válidos tanto por crentes quanto por descrentes” (MATA, 2010: 19).

Retomando o conceito de religião, veremos que não há um consenso quanto à origem do termo. Sérgio Rodrigues²⁴ (2012), aponta para duas possibilidades. A primeira seria a derivação do verbo *relegere*, ou seja, “reler, visitar, retomar o que estava largado”. Neste sentido, o termo poderia ser entendido como o ato de reler e interpretar os textos de doutrina religiosa. A segunda possibilidade seria que o vocábulo tenha derivado do verbo *religare*, isto é, “religar, atar, apertar, ligar bem”. Seria a ideia de que caberia à religião atar os laços que unem a humanidade à dimensão divina. Já para Max Weber, “A religião romana permaneceu *religio*, vale dizer, independentemente de derivar-se etimologicamente a palavra de *religare* ou *relegere*” (WEBER, 1991: 284-285).

Talvez sejam insuficientes os argumentos fornecidos pela etimologia, para problemas tão delicados como os que dizem respeito à origem da religião e da magia. Assim sendo, a partir da ideia de *religare*, Mircea Eliade acrescenta que “a ‘ligação’ parece ser um prestígio mágico-religioso que todas as formas religiosas assimilam igualmente bem”. E complementando esta construção simbólica, ele acrescenta que “no plano mágico, o homem serve-se de nós-amuletos para se defender dos demónios e dos feiticeiros; no plano religioso, sente-se ‘ligado’ por Deus, preso no seu ‘laço’” (ELIADE, 1996: 117).

Rubem Alves enfatiza a importância do simbolismo para se pensar o conceito de religião. Segundo ele, “o discurso religioso não vive em si mesmo. A religião é construída pelos símbolos que os homens usam” (ALVES, 1981: 29). “É nós, que desejamos saber o que é a religião, [...] sabemos que ela se apresenta como uma rede de símbolos²⁵”. Nesta mesma linha de raciocínio, Remí Klein citando Paul Tillich afirma:

Os símbolos são, pois, certamente, a primeira e a principal forma de expressão religiosa, visto que o ser humano só consegue compreender e expressar a sua fé utilizando-se do visível para falar do invisível, do presente para falar do ausente, do humano para falar do divino, do imanente para falar do transcendente. (TILLICH²⁶, 1974 *apud* KLEIN, 2006)

²⁴ RODRIGUES, Sérgio. Revista Veja. Religião vem de ‘reler’ ou ‘religar’? Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/consultorio/religiao-vem-de-reler-ou-religar/> - Acesso: 27/01/2014.

²⁵ Idem ALVES, 1981: 39.

²⁶ TILLICH, Paul. *Dinâmica da fé*. São Leopoldo: Sinodal, 1974.

No intuito de estudar o fenômeno religioso, Émile Durkheim, volta sua pesquisa para as tribos australianas, acreditando que nas religiões primitivas estão presentes elementos comuns às demais religiões. Para o autor, esse fenômeno mais elementar é o totemismo²⁷, princípio fundamental das religiões totêmicas. Segundo ele,

Por mais simples que seja o sistema que estudamos, nós reencontramos nele todas as grandes ideias e todas as principais atitudes rituais que estão na base das religiões mais avançadas: distinção das coisas em sagradas e profanas [...] Portanto, temos fundamentos para esperar que os resultados aos quais chegamos não são particulares apenas ao totemismo, mas podem auxiliar-nos a compreender o que é a religião em geral (DURKHEIM, 1996: 457).

Talvez seja uma forma um tanto quanto generalizante, o método escolhido por Durkheim para compreender o fenômeno religioso de maneira global, a partir das conclusões obtidas pesquisando as religiões totêmicas. Por outro lado, este exemplo nos apresenta um forte simbolismo representado pelos totens, que por sua vez, têm a função de unir e representar um determinado clã, em temporalidades e territórios específicos.

Em tempos diversos, as crenças são expressas pelos homens através de representações simbólicas. No entanto, para que estes símbolos tenham valor litúrgico, é necessário que estes sejam considerados sagrados. Dessa forma, através dos ritos realizados em comunidade, há a possibilidade de se estabelecer uma conexão entre o homem e a esfera divina. De acordo com Rubem Alves,

nenhum fato, coisa ou gesto, entretanto, é encontrado já com as marcas do sagrado. O sagrado não é uma eficácia inerente às coisas. Ao contrário, coisas e gestos se tornam religiosos quando os homens os balizam como tais. A religião nasce com o poder que os homens têm de dar nomes às coisas, fazendo uma discriminação entre coisas de importância secundária e coisas nas quais seu destino, sua vida e sua morte se dependuram. E esta é a razão por que, fazendo uma abstração dos sentimentos e experiências pessoais que acompanham o encontro com o sagrado, a religião se nos apresenta como um certo tipo de fala, um discurso, uma rede de símbolos. Com estes símbolos os homens discriminam objetos, tempos e espaços, construindo, com o seu auxílio, uma abóbada sagrada com que recobrem o seu mundo. Por quê? Talvez porque, sem ela, o mundo seja por demais frio e escuro. Com seus símbolos sagrados o homem exorciza o medo e constrói diques contra o caos. E, assim, coisas inertes — pedras, plantas, fontes — e gestos, em si vulgares, passam a ser os sinais visíveis desta teia invisível de significações, que vem a existir pelo poder humano de dar nomes às coisas, atribuindo-lhes um valor (ALVES, 1981: 24).

²⁷ Considerado por Durkheim uma das manifestações religiosas mais antigas da humanidade, o totemismo baseia-se na crença da existência de uma relação próxima, como um parentesco, entre determinado grupo de pessoas, denominado clã, e objetos naturais sagrados como animais e plantas, chamados totens (RIBEIRO, 2012: 55).

Em sua obra *O Sagrado e o profano*, Mircea Eliade tem como proposta apresentar o fenômeno do sagrado em toda a sua complexidade. Para ele, o sagrado manifesta-se sempre como uma realidade inteiramente diferente das realidades naturais. —A pedra sagrada, a árvore sagrada não são adoradas com pedra ou como árvore, mas justamente porque são hierofanias²⁸, porque ~~re~~velam” algo que já não é nem pedra, nem árvore, mas o sagrado, o *ganz andere*” (ELIADE, 1992: 18).

Um mesmo símbolo pode assumir diferentes valores passando de sagrado a profano, em função de quem lhe atribui significado. Tomemos como exemplo a cruz com a imagem de Cristo crucificado. De acordo com Amanda Newlands²⁹, este símbolo representa o sacrifício de Jesus Cristo para os católicos e para as igrejas ortodoxas. Já para os protestantes, ele representa a ressurreição de Jesus Cristo. Neste caso, a cruz é adorada vazia, sem a imagem do Cristo morto. Dessa forma, apesar de se tratar de igrejas cristãs, os significados são distintos, e ainda assim, a cruz transmite o mesmo princípio. No entanto, se este mesmo símbolo é apresentado de cabeça para baixo, remete a uma aversão ao que ele originalmente simboliza, em oposição à fé cristã, muito associada ao satanismo. Outro exemplo presente na liturgia católica é apresentado por Rubem Alves:

pão, como qualquer pão, vinho, como qualquer vinho. Poderiam ser usados numa refeição ou orgia: materiais profanos, inteiramente. Deles não sobe nenhum odor sagrado. E as palavras são pronunciadas: "Este é o meu corpo, este é o meu sangue..." e os objetos visíveis adquirem uma dimensão nova, e passam a ser sinais de realidades invisíveis (ALVES, 1981: 26).

No capítulo “Gênese e Estrutura do Campo Religioso” em sua obra *A Economia das Trocas Simbólicas*, Pierre Bourdieu define a religião como um conjunto de práticas e representações que se revestem de caráter sagrado. Segundo Proença, ele ~~a~~borda a religião como linguagem, isto é, sistema simbólico de comunicação e de pensamento. Desta forma, esta se torna uma força estruturante da sociedade, pois opera a sua ordenação ao assumir a produção de sentido e construir experiências³⁰. Ainda sobre este capítulo, Oliveira comenta:

Enquanto sistema simbólico, a religião é estruturada na medida em que seus elementos internos relacionam-se entre si formando uma totalidade coerente, capaz de construir uma experiência. As categorias de sagrado e profano, material e espiritual, eterno e temporal, o que é do céu e o que da terra,

²⁸ Manifestação reveladora do sagrado - (iDicionário Aulete: <http://aulete.uol.com.br/>)

²⁹ NEWLANDS, Amanda. *Religiões e crenças e seus símbolos*. Acessado em 31/01/2014. Disponível em: http://www.dad.puc-rio.br/dad07/arquivos_downloads/156.pdf

³⁰ PROENÇA, Wander de Lara. *A Fabricação do poder simbólico*. Disponível em: <http://www.pr.anpuh.org/resources/anpuhpr/anais/ixencontro/comunicacao-individual/WanderLProenca.htm> - Acesso: 31/01/2014.

funcionam como alicerces sobre os quais se constrói a experiência vivida (OLIVEIRA³¹, 2003 *apud* PROENÇA)

Conforme pudemos perceber até aqui, os símbolos estão intrinsicamente ligados ao conceito de religião. Não há como se falar em religião sem que se mencione seus elementos simbólicos. Vimos também que estes objetos, que por vezes são utilizados em cultos e rituais, dependem das atribuições que lhes são dadas, podendo assim serem concebidos tanto como sagrados ou como profanos. –As religiões empregam objetos e utensílios em seus cultos ou práticas como símbolos de realidades espirituais ou portadores de poderes mágicos³²”. Notadamente, as igrejas neopentecostais cada vez mais vêm se utilizando desse recurso. Mais adiante voltaremos com este tema quando falaremos do mercado de bens simbólicos.

É objetivo do historiador, procurar compreender, a partir do estudo das representações sociais de determinados espaços e temporalidades, quais são os símbolos sacralizados, ou não. Para Sérgio da Mata, é tarefa da moderna história das religiões –compreender e explicar geneticamente a religião nas suas relações com a cultura e a sociedade” (MATA, 2010: 17). A religião, para o historiador, tem este caráter de recurso/instrumento para trazer à cena as crenças, os valores, os contextos sociopolíticos e as hierarquias de interesse de determinadas sociedades.

³¹ OLIVEIRA, Pedro A. Ribeiro de. *A teoria do trabalho religioso em Pierre Bourdieu*. In: TEIXEIRA, Faustino. (org.) *Sociologia da Religião no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2003.

³² LOPES, Augustus Nicodemus. *Objetos que Trazem Bênção e Maldição: Um Estudo sobre o Uso de Objetos e a Fé*. Disponível em: <http://thirdmill.org> – Acesso: 01/02/2014.

Capítulo 3

A IGREJA MUNDIAL E O MARKETING RELIGIOSO

Nas grandes cidades brasileiras se oferecem, a cada esquina, serviços de “orientação espiritual” capazes de resolver quaisquer problemas pessoais. [...] O que define a religião de massas no mundo contemporâneo é, em grande medida, a sua dimensão terapêutica. A “salvação” deve dar-se aqui e agora – por meio da cura.

Sérgio da Mata (2010)

3.1. A História da IMPD

A Igreja Mundial do Poder de Deus foi fundada em Sorocaba, SP, no ano de 1998. Segundo Ricardo Bitun, apenas dezesseis pessoas participaram desse primeiro culto incluindo o Bispo Valdemiro³³, sua esposa Franciléia e suas duas filhas Juliana e Raquel. “Passados dois anos, transferiram-se para Pernambuco, dando continuidade ao trabalho já iniciado”. Dois anos depois estaria ele voltando para São Paulo, mais precisamente no bairro do Tatuapé, deixando em Pernambuco outro pastor que consolidaria a igreja” (BITUN, 2007: 43).

Em sua edição de nº 2293 de 25/10/2013, a Revista ISTOÉ traça uma cronologia da vida de Valdemiro Santiago e da Igreja Mundial do Poder de Deus, destacando o rápido crescimento e seus revezes. De acordo com a matéria, a IMPD é “uma das mais poderosas igrejas evangélicas do país³⁴”. Pela cronologia, tudo começa em 1963, ano em que...

nasce Valdemiro Santiago no distrito de Cisneiros, em Palmas, Minas Gerais. 1975: aos 12 anos, Santiago fica órfão de mãe e vai morar com os irmãos mais velhos. 1977: aos 14, ele foge de casa e vai viver na rua, onde desenvolve vícios e contrai doenças. 1979: entra para a Igreja Universal do Reino de Deus, IURD. 1996: Enquanto atua como bispo da IURD em Moçambique, passa pelo que chama de “grande livramento”: é resgatado de um naufrágio.

³³ Não conseguimos descobrir porque o autor Ricardo Bitun em sua tese de doutorado refere-se ao fundador da IMPD como “Bispo Waldemiro” com “W”. Em nossa pesquisa, no entanto, as referências que encontramos em livros e publicações na mídia em geral a forma encontrada foi “Apóstolo Valdemiro” com “V”. Quanto à mudança no pronome de tratamento, de Bispo para Apóstolo, segundo CAMUÇATTO (2013), “Valdemiro Santiago, em 2006, é consagrado a Apóstolo, pelo bispo Josivaldo Batista e os membros do conselho de bispos da IMPD”.

³⁴ Revista ISTOÉ. À espera de um milagre. Ed.: 2293-<http://www.istoe.com.br/> - Acesso: 03/02/2014.

1997: sai da Universal depois de 18 anos. 1998: em fevereiro funda a Igreja Mundial do Poder de Deus, IMPD, em Sorocaba (SP). O primeiro culto, com a ajuda da mulher e das duas filhas, reúne 16 fieis. 2000: Santiago se muda para Pernambuco, a fim de expandir a Mundial. É um roteiro diferente dos neopentecostais, que tendem a priorizar as capitais do Sudeste. 2002: o líder da Mundial volta para São Paulo e se muda para o bairro do Tatuapé, na zona leste. 2006: a Mundial completa oito anos em franca expansão, impulsionada pelos supostos milagres de Santiago transmitidos pela tevê. Para comemorar, ele inaugura um templo no Brás, na zona leste de São Paulo, de 18 mil metros quadrados. 2008: firma parceria com a Rede Bandeirantes, dona da Rede 21. O acordo garante à Mundial, 22 horas de programação diárias transmitidas pelo canal, que tem presença no Estado de São Paulo e em outros 44 municípios do País. 2011: No dia 1 de janeiro, a Mundial junta 2,3 milhões de fieis no autódromo de Interlagos, em São Paulo. 2012: inauguração da Cidade Mundial, em Guarulhos, um megatemplo com capacidade para 150mil pessoas. 2013: em janeiro, o Ministério Público paulista passa a investiga-lo por suposto crime de lavagem ou ocultação de bens, direitos ou valores, por causa da compra de uma fazenda./ Em culto, apóstolo pede doações para pagar R\$21 milhões que a Mundial deve a emissoras de tevê./ Valdemiro opa cortar horários em vários canais. A Mundial desiste das cidades mundiais de São Paulo e Paraná, que se encontram fechadas por órgãos públicos por não estarem adequadas para receber o público³⁵.

Segundo informações divulgadas em seu site³⁶, a Igreja Mundial do Poder de Deus está presente em 21 países divididos por 4 continentes. O número total de igrejas presentes nestes locais chega a 58 filiais. Os Estados Unidos e Portugal são os que lideram em número de igrejas fora do Brasil totalizando 12 em cada. Em seguida vem o Paraguai com 8 e o Japão com 6 unidades da IMPD. A lista prossegue com África do Sul (1), Angola (1), Argentina (1), Bolívia (1), Cabo Verde (1), Canadá (1), Chile (1), Colômbia (3), Filipinas (1), Guiana Francesa (1), Itália (1), México (1), Moçambique (1), Peru (1), Suriname (1), Uruguai (2) e Venezuela (1).

Na busca de dados sobre a IMPD no Brasil, percebemos haver uma certa escassez e até mesmo desencontro de informações, principalmente sobre a quantidade de filiais. De acordo com a história descrita no site da Igreja, o número de filiais no Brasil e no mundo já ultrapassou a casa dos 4.000³⁷.

No entanto, ainda neste portal, ao acessar o link intitulado ~~Igrejas no Brasil~~³⁸, esse número cai para um total de 2.316 filiais distribuídas da seguinte forma: AC (12), AL (33), AP (13), AM (68), BA (72), CE (47), DF (6), ES (70), GO (52), MA (20), MT (55), MS (28), MG (334), PA (18), PB (26), PR (53), PE (50), PI (9), RJ (267), RN (35), RS (63), RO (27),

³⁵ Idem Revista ISTOÉ.

³⁶ Portal IMPD - <http://www.impd.org.br/portal/index.php?link=igrejasnomundo> – Acesso: 03/02/2014

³⁷ Portal IMPD - <http://www.impd.org.br/portal/index.php?link=institucional> – Acesso: 03/02/2014

³⁸ Portal IMPD - <http://www.impd.org.br/portal/index.php?link=igrejasnobrasil> – Acesso: 03/02/2014

RR (8), SC (115), SE (30), SP (744) e TO (61). Vale ressaltar que todas as filiais listadas nesta página, apresentam o seu endereço completo.

A divergência continua no site da Receita Federal³⁹. Consultando as inscrições no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a última filial cadastrada com o CNPJ da IMPD com a data de abertura em 27/12/2013 recebeu o número 703. Ou seja, oficialmente a Igreja Mundial do Poder de Deus tem um total de 703 filiais registradas no Brasil até 03/02/2014, data em que a consulta foi efetuada.

Fica a pergunta: se realmente as filiais ultrapassam a casa das 4.000 unidades, porque somente 703 estão devidamente inscritas no CNPJ? E, porque somente 2.316 estão listadas no portal da Igreja?

Independentemente de contradições em sua história, a IMPD apresenta números que, no mínimo, chamam a atenção. Em 01/01/2012 foi inaugurada a “Cidade Mundial” em Guarulhos/SP (ver figura 14, anexo II). O evento foi noticiado pelos principais meios de comunicação do país. O Primeiro Jornal da Rede Bandeirantes apresentou a matéria com o título: “Inaugurado o maior templo evangélico do Brasil”, em que o apresentador do programa, Luciano Faccioli, afirmou que o megatemplo de 40.000 m² de construção, tem a capacidade de receber até 150.000 pessoas. De acordo com a reportagem,

Os números fazem do novo templo da Igreja Mundial do Poder de Deus, o maior templo evangélico do país. Para participar da inauguração, os fiéis chegaram de todo o Brasil. Dilson veio da Bahia: “Vale realmente a pena qualquer sacrifício”. Osmar e Neuza, casados há dois anos queriam agradecer: —Deus preparou um casamento abençoado para mim, eu tô muito feliz.” Para outros, o dia foi de pedidos: —Benção familiar”, —Pazsaúde, felicidade”. Em poucas horas o templo ficou pequeno para tanta gente, mas isso não desanimou a multidão, aqui do lado de fora eles acompanharam o culto por meio de um telão. Lá dentro milhares de pessoas acompanharam o primeiro culto do dia, dirigido por Valdemiro Santiago, líder e fundador da Igreja Mundial: —Éspecial porque eu vejo a manifestação do poder de Deus na vida desse povo, nessa obra”. A Igreja Mundial do Poder de Deus foi fundada há 13 anos e se transformou num dos fenômenos do movimento pentecostal brasileiro. Hoje tem mais de 3.000 Igrejas espalhadas pelo país e em outros continentes com quatro milhões e meio de fiéis⁴⁰.

Ao noticiar este mesmo evento, o foco do SPTV 1ª edição da Rede Globo voltou-se para o transtorno ocorrido em função do grande número de ônibus, e das milhares de pessoas presentes no evento.

³⁹ Portal Receita Federal - <http://www.receita.fazenda.gov.br> - Acesso: 03/02/2014.

⁴⁰ Site Youtube: <http://www.youtube.com/watch?v=3ejXmZsY4E0> – Acesso: 03/02/2014.

Uma multidão que tentava chegar ao novo templo e uma fila de ônibus parados nos acostamentos provocaram um grande congestionamento na Rodovia Presidente Dutra nos dois sentidos, em Guarulhos na Grande São Paulo. Os veículos estacionaram próximos à Igreja Mundial do Poder de Deus, que realizou quatro celebrações durante todo o dia de ontem, segundo a Igreja, 3 milhões de pessoas passaram pelo local. A maioria veio de ônibus, os carros pararam em volta da Igreja e faltou espaço pra todo mundo, quem não conseguiu achar uma vaga parou na rodovia, as quatro e meia da tarde o congestionamento na pista local da Presidente Dutra chegou a sete quilômetros. A direção da Igreja disse que avisou todas as autoridades sobre o evento, e que havia uma estrutura para receber os fieis; — tudo que é necessário pra se fazer um evento dessa magnitude, todo, todos requerimentos foram feitos, assinado e assinado pelos responsáveis dos setores que receberam as informações. A questão é que foram muitos ônibus né, e a entrada e saída de uma reunião pra outra causou um certo transtornozinho que com certeza nas próximas concentrações não causará, não haverá esse transtorno devido a gente colocar até mesmo um intervalo mais distante de uma reunião pra outra”, [declaração de Josevaldo de Souza, bispo da igreja]. Em nota a Polícia Rodoviária Federal afirmou que a Igreja enviou um ofício à corporação informando que o público esperado para o evento era de 30.000 pessoas, mas como o número de fieis foi quase 100 vezes maior ocorreram os transtornos do trânsito⁴¹.

A Revista Veja São Paulo de 06/06/2012 afirmou sobre a IMPD que —a igreja faz promessas de cura e é a facção evangélica que mais cresce no momento. Ela tem 1.400 templos no Brasil e no exterior, reunindo um total estimado de 4,5 milhões de seguidores⁴²”.

Cabe aqui uma observação. Salvo algum evento esportivo relevante, como, por exemplo, final de campeonato de futebol, dificilmente algum evento atrairia um número tão significativo de pessoas. No entanto, aglomeração desse porte ou até superior não é exceção no mundo neopentecostal, e, principalmente nos cultos da IMPD. A esse respeito, vejamos o que diz a matéria do Jornal Nacional sobre o culto realizado no autódromo de Interlagos em 2011. A então apresentadora Fátima Bernardes, chama a matéria afirmando que —em São Paulo um encontro de evangélicos reuniu uma multidão no primeiro dia de 2011 para pedir paz”. Na reportagem apresentada por Neide Duarte, ela relata:

Parecia dia de Fórmula 1 em Interlagos, a avenida que leva ao autódromo estava lotada, a multidão tem seus motivos: —abênção do Senhor vai cair como chuva do céu”. Na entrada do autódromo o trabalho dos obreiros, no palco, o trabalho do Apóstolo da Igreja Mundial do Poder de Deus, Valdemiro Santiago, e da mulher dele, a Bispa Franciléia. —Ees, é, conclui que a gente tem alguma coisa pra oferecê, eles veem isso, do contrário, não teria como eles estarem aqui num feriado desses, não é verdade?” [afirma Valdemiro]. Este encontro de evangélicos reuniu milhares de pessoas de todo Brasil, para rezar, pedir e alcançar graças no dia primeiro de janeiro, dia internacional da paz. —em buscar a bênção mesmo, a paz. O mundo tá carente de paz, né?” [concluiu o Apóstolo]⁴³.

⁴¹ Site Youtube: <http://www.youtube.com/watch?v=6KUSRVzSodM> – Acesso: 03/02/2014.

⁴² Revista Veja São Paulo de 06/06/2012 - <http://vejasabril.com.br/materia/caos-igreja-mundial#> - Acesso: 03/02/2014.

⁴³ Site Youtube: <http://www.youtube.com/watch?v=R9x8GHlkfDw> – Acesso: 03/02/2014.

Assim como no universo corporativo, o sucesso e o rápido crescimento por vezes atrai a atenção da concorrência e principalmente dos adversários. Com a IMPD não é diferente. Desde que rompeu com a IURD, por motivos não revelados, Valdemiro Santiago alega sofrer constantemente perseguição por parte de Edir Macedo, líder da Igreja Universal do Reino de Deus. A este respeito, a Revista Veja de março de 2012 afirma:

Até recentemente, havia uma regra não escrita na Igreja Universal: o bispo Edir Macedo só deixava que um novo templo fosse aberto se tivesse certeza de que poderia arrecadar ali um mínimo de 150.000 reais por mês. Menos do que isso não valia a pena. A concorrência nos calcanhares, sobretudo da Igreja Mundial do Poder de Deus, de Valdemiro Santiago, obrigou a Universal a adotar uma nova estratégia de franquia. Agora, basta o candidato provar que o templo faturará 50.000 reais por mês, no mínimo, e terá a autorização para abrir as portas⁴⁴.

Na edição seguinte da mesma revista, com o título “Uma guerra dos infernos”, Leonardo Coutinho inicia a matéria de duas páginas afirmando: “Os pastores Edir Macedo e Valdemiro Santiago escalam até o diabo para esquentar a batalha pelo controle do milionário mercado da fé”. O Bispo Macedo aparece em foto de quase meia página em que retrata o momento onde dialoga com fiel supostamente possuída pelo demônio: “É você que tem tirado os pastores da Universal?” Fiel: “Eu me sinto bem no meu trono (na Igreja Mundial). Eu curo todo mundo.” Edir Macedo: “Quer dizer; demônio, que você faz a festa lá no Valdemiro?”. Na página ao lado, em foto de mesmo tamanho, Valdemiro Santiago responde com expressão irada: “Tô falando para a igreja da fogueirinha⁴⁵, da Record, que fica me perseguindo falando um monte de abobrinha. Tô falando daqueles doentes desenganados que o demônio está comendo o pâncreas e o fígado deles e não tomam juízo⁴⁶”. Santiago está se referindo a um suposto câncer de Edir Macedo, que fez questão de levar sua médica à TV para afirmar que não tem câncer.

⁴⁴ Revista Veja – Edição 2261 de 21/03/2012. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/acervodigital/>.

⁴⁵ Referência à “Fogueira Santa de Israel”. A IURD afirma que a Fogueira Santa de Israel é uma campanha de fé que envolve sacrifício, e pede que os participantes realizem um sacrifício espiritual e um financeiro para que sua oração seja atendida. No site do Bispo Macedo, fiéis questionam sobre o dar “tudo” na fogueira santa: “Se eu der tudo como o pastor fala, como poderei ter alguma coisa algum dia?” e ele responde: “Não, o pastor não está errado, mas quem pensa que deve dar tudo a cada 6 meses é que tem visto a Fogueira de forma equivocada. A grande questão aqui é saber o que é esse tudo”.

(<http://www.bispomacedo.com.br/2013/11/22/duvidas-sobre-a-fogueira-santa/> - Acessado em 05/02/14).

⁴⁶ Revista Veja – Edição 2262 de 28/03/2012. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/acervodigital/>.

Em março de 2012 essa “guerra” atinge seu ápice. A Rede Record, de Edir Macedo levou ao ar através do programa Domingo Espetacular⁴⁷, reportagem, onde afirma que Valdemiro Santiago se enriqueceu às custas dos dízimos de seus fieis. No site da Record, a chamada para o programa diz, “Exclusivo: conheça os segredos do apóstolo milionário⁴⁸”. Segundo o portal R7, “Documentos obtidos pelo Domingo Espetacular, da Rede Record, comprovam que o apóstolo comprou várias fazendas no Pantanal (MT) com dinheiro da igreja. São terras de perder de vista e milhares de cabeças de gado, pista de pouso e mansão com piscina”. A reportagem foi ao ar em horário nobre e durou cerca de trinta minutos. A matéria conclui que:

Somando tudo, gado, terras e benfeitorias, o investimento total de Valdemiro chega a R\$ 50 milhões em dinheiro vivo, mais do que a maioria dos prêmios da Mega-Sena acumulada. O valor é suficiente para comprar 20 Ferraris 0 km, o carro mais caro do Brasil, ou dez coberturas em Nova York (EUA), a cidade mais cara do mundo⁴⁹.

Novamente os dois líderes evangélicos são protagonistas de reportagem em revista. Desta vez, a disputa é financeira. Em matéria intitulada: *The Richest Pastors In Brazil*⁵⁰, a Revista Forbes fez um levantamento com base em dados do Ministério Público e da Polícia Federal, além de jornais e revistas brasileiras, para chegar a uma estimativa de renda dos pastores evangélicos do país. Segundo a lista divulgada pela revista, em primeiro lugar aparece o Bispo Edir Macedo com fortuna estimada em US\$ 950 milhões. O segundo lugar é ocupado pelo Apóstolo Valdemiro Santiago que teria acumulado US\$ 220 milhões. A lista continua com Silas Malafaia da Assembleia de Deus com US\$ 150 milhões, RR Soares da Igreja Internacional da Graça de Deus com US\$ 125 milhões e por último, Estevam Hernandes Filho e sua esposa Bispa Sonia da Igreja Renascer em Cristo com a fortuna estimada em US\$ 65 milhões.

Em campanha para recuperar espaço na TV após perder o canal 21 da Rede Bandeirantes para a Universal de Edir Macedo, o Apóstolo Valdemiro Santiago fechou contrato com a Rede TV para compartilhar o espaço no satélite StarOne C2. Segundo Daniel Castro do site Notícias da TV, “os cultos da igreja agora estão chegando a cerca de 20

⁴⁷ A reportagem do programa Domingo Espetacular veiculado em 18/03/2012, poder vista na íntegra em: <http://player.r7.com/video/i/52aa807e596f99dbbc01ceeb?layout=wide252p%27%3E%3C/iframe%3E> – Acesso: 23/02/2014.

⁴⁸ Portal R7 - <http://noticias.r7.com/brasil/noticias/exclusivo-o-apostolo-milionario-20120318.html> - Acesso: 23/02/2014.

⁴⁹ Idem Portal R7.

⁵⁰ Revista Forbes - <http://www.forbes.com/sites/andersonantunes/2013/01/17/the-richest-pastors-in-brazil/> Publicado em 17/01/2013 – Acesso: 17/01/2014.

milhões de domicílios com antenas parabólicas, ou seja, um terço do total do país⁵¹”. Com isso, a IMPD reverte a situação desfavorável, e volta a ter a seu favor um grande poder de penetração nestes lares. Além da abrangência, em função da divisão do sinal com a Rede TV, a programação da igreja se mantém vinte e quatro horas por dia no ar.

3.2. A Imagem do Apóstolo

Valdemiro Santiago atuou de maneira ativa por dezoito anos na IURD, até alcançar o topo da carreira como bispo e fazer parte da cúpula da Universal, ocupada somente por pessoas de confiança do bispo Edir Macedo. Em nossa pesquisa, tentamos sem sucesso apurar o motivo da saída de Valdemiro da IURD. O segredo está muito bem guardado tanto por Santiago, quanto por Macedo.

A Revista *Época* afirma que “tentou falar com Valdemiro durante dois meses. As solicitações foram feitas por meio de assessores e bispos e diretamente a ele, na saída de cultos. Em duas ocasiões, ele prometeu dar entrevista, mas nunca agendou⁵²”. Paul Freston enfatiza as dificuldades de se obter informações, entrevistas ou questão relevante quanto ao estudo da história dos pentecostais “Os pentecostais rejeitam as interpretações das ‘ciências do homem’ lançadas sobre suas instituições, dificultando o acesso a fontes e arquivos” (FRESTON, 1994: 68-69).

E matéria publicada em 2010, a Revista *Época* descreve a imagem do Apóstolo Valdemiro Santiago da seguinte forma:

Alto, negro, extrovertido, de fala rouca cheia de erros de português e forte sotaque mineiro, Valdemiro, de 46 anos, é o criador, líder absoluto e autoproclamado “apóstolo” da Igreja Mundial do Poder de Deus. Caçula entre as neopentecostais, a igreja foi fundada em 1998, em Sorocaba, interior de São Paulo. Mineiro de Palma, região de Juiz de Fora, Valdemiro gosta de se definir como “homem do mato” ou “um simples comedor de angu⁵³”.

Fica claro nesta descrição que Valdemiro Santiago faz questão de se mostrar como uma pessoa simples, de origem humilde e que fala a mesma linguagem dos seus seguidores.

⁵¹ Notícias da TV - <http://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/rede-tv-aluga-meia-parabolica-para-igreja-de-valdemiro-santiago-1355> por Daniel Castro - 02/12/2013 – Acesso: 10/02/2014.

⁵² Revista *Época* - Milagres e Milhões - 27/03/2010 (<http://revistaepoca.globo.com>) Acesso: 27/01/14.

⁵³ Idem Revista *Época*.

Na forma de se vestir, ele também procura passar a imagem frugal de um homem do campo com o seu inseparável chapéu, sempre usado em pregações ao ar livre.

Como forma de fixar no imaginário dos fiéis, a figura do homem de origem humilde e principalmente, como o “escolhido por Deus”, é exibido em dezembro de 2011 na programação televisiva da IMPD, um documentário biográfico que conta a história de Valdemiro Santiago, intitulado: *—De Miro a Valdemiro: de menino pobre a apóstolo de Deus*⁵⁴. No documentário, Valdemiro faz questão de mostrar a miséria em que vivia com a família e que por vezes, chegaram a passar fome. Também relata as desavenças que teve com o pai, e atribui estes episódios aos espíritos malignos, e aos demônios que ali estavam presentes.

Em depoimento sobre seu esposo, o Apóstolo Valdemiro Santiago, a bispa Franciléia relata:

Deus sempre esteve do lado dele o ajudando, o abençoando e dando forças, porque só com a força de Deus ele conseguiu vencer todas essas coisas. E eu, até... ele não gosta, mas o comparo com Moisés ou José que teve que passar por muitas situações difíceis pra poder hoje estar onde está. Não que ele seja alguma coisa como ele sempre diz, mas ele é o ungido de Deus, abençoado por Deus e tem levado a palavra de Deus a este mundo⁵⁵.

Na sequência do documentário, diz o narrador: “E como já tinha tirado Moisés das águas para libertação do povo Hebreu, Deus fez Valdemiro nadar por mais de oito horas em um mar infestado de tubarões e barracudas sem que nada o tocasse”. E o narrador prossegue afirmando que “o propósito de Deus estava manifestado: esse homem escolhido salvou-se contra tudo e contra todos os que o queriam morto⁵⁶”.

A referência é a um episódio narrado em outro documentário intitulado “O Grande Livramento⁵⁷”, tema também do primeiro livro de mesmo nome escrito por Valdemiro Santiago, em que ele conta o naufrágio sofrido em 1996 na costa da África, quando ainda era Bispo da Igreja Universal.

Em entrevista concedida à Revista Eclésia em 2009 (cf. anexo I), quando perguntado sobre este episódio, Valdemiro afirma categoricamente que foi salvo por anjos enviados por

⁵⁴ Youtube (<http://www.youtube.com/watch?v=ACxQbzROkdI>) Acessado em 27/01/14.

⁵⁵ Idem Youtube.

⁵⁶ Idem Youtube.

⁵⁷ Documentário em DVD que acompanha o livro *O Tesouro de Deus: resgate de uma vida e o início de muitos milagres*, escrito pelo apóstolo Valdemiro Santiago.

Deus. Segundo ele, “perto da praia, dois homens me socorreram, como se carregassem uma pena. [...] Outras vezes voltei àquela praia, mas não encontrei os dois primeiros que me ajudaram. Creio que eram anjos. [...] Não tenho dúvida que experimentei um grande livramento de Deus⁵⁸”.

Não é difícil perceber a imagem que se pretende passar do Apóstolo Valdemiro Santiago. Para isso, no documentário, são tecidas comparações entre as situações vividas pelo apóstolo, com as protagonizadas por personagens bíblicos. No entanto, essas comparações nunca são feitas pelo próprio Valdemiro. Fica evidente com isso a intenção de uma associação ao messianismo. “Na construção da imagem de Santiago como um todo, é importante lembrar que esse relato, dá ao apóstolo o caráter messiânico, de alguém ‘especial’, uma pessoa movida pela ação de forças misteriosas⁵⁹”. Em seu *Dicionário de Messianismos e Milenarismos*, Henri Desroche, afirma que,

o messias pretendido não reivindica o título de messias. Tal título lhe é atribuído ou pelo círculo ou pela posteridade de seus discípulos. Esses círculos ou essa posteridade podem não apenas atribuir-lhe esse título, mas até mesmo conferir-lhe, criar para ele sua própria historiografia ou historialização. (DESROCHE⁶⁰, 2000 *apud* CAMUÇATTO)

Já para Ricardo Bitun, “a memória institucional caminha ziguezagueando entre a negação e a afirmação de seu líder”. Ele prossegue afirmando sobre Valdemiro que,

seu passado junto sua antiga igreja simplesmente é apagado da memória institucional, apenas referida como “outro ministério”, sem muita importância, enquanto suas façanhas pessoais, como já citadas anteriormente são constantemente reafirmadas como marca de seu espírito guerreiro e sofredor. Passando pelas águas, como outros heróis bíblicos (Moisés, Josué entre outros), trazem à memória relatos bíblicos de igual importância. O proprietário do carisma também presencia a dor, sofrimento, passa por um “batismo” pelas águas, as quais não conseguem submergi-lo apesar dos seus 153 quilos e, por fim, quando a morte lhe parece a única saída ele ressurge amparado por anjos [...] a combinação entre dor, sofrimento, águas e livramento da morte, tema tão apreciado em relatos míticos. (BITUN, 2007: 47-48)

Tais elementos somados assinalam para o surgimento de um líder carismático, tendo o carisma nesta acepção, ambos os sentidos que o termo possa significar. Para Weber, o carisma tem um fator diferenciador: a qualidade pessoal do líder.

⁵⁸ Entrevista disponível na íntegra: anexo I.

⁵⁹ CAMUÇATTO, Daniel Santana. *A Construção e a Desconstrução da Imagem de Valdemiro Santiago nas Mídias*. Disponível:

http://www2.metodista.br/unesco/anaisdaeclesiocom2013/Trabalhos/Daniel%20Camu%C3%A7atto_A%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20e%20a%20Desconstru%C3%A7%C3%A3o%20da%20Imagem%20de%20Valdemiro%20Santiago%20nas%20m%C3%ADdias_modelo.pdf – Acesso: 01/02/2014.

⁶⁰ DESROCHE, Henri. *Dicionário de Messianismos e Milenarismos*. São Bernardo do Campo, SP: UESP, 2000.

Denominamos *—arisma*” uma qualidade pessoal considerada extracotidiana (na origem, magicamente condicionada, no caso tanto de profetas quanto dos sábios curandeiros ou jurídicos, chefes de caçadores e heróis de guerra) e em virtude da qual se atribuem a uma pessoa poderes ou qualidades sobrenaturais, sobre-humanos ou, pelo menos, extracotidianos específicos ou então se a torna como enviada por Deus, como exemplar e, portanto, como líder (WEBER, 2009: 158-159).

Segundo Sérgio da Mata, *—Na tradição cristã, o carisma designa a posse ou manifestação de dons espirituais, de línguas ou proféticos*” (MATA, 2010: 100). Outro significado do termo que claramente se aplica ao Apóstolo Valdemiro Santiago, é o poder de fascinar e exercer forte atração, despertar admiração, respeito, entusiasmo e com isso, mobilizar multidões.

Dotado de tais dons carismáticos, Valdemiro Santiago explora ao máximo essas qualidades em cultos e reuniões, mas principalmente no meio que o tornou conhecido em todo o Brasil: a televisão. A Rede TV e o SBT já se deram conta disso, e os convites para a sua participação em programas destes canais já começam a surgir. Convidado para participar do programa Domingo Legal no SBT, Valdemiro foi informado sobre o encontro que teria com o comediante Pedro Manso que, com riqueza de detalhes, faz a imitação do Apóstolo Valdemiro Santiago (ver anexo II, figura 3). *“Estarei participando ao vivo lá [no Domingo Legal], o original e o genérico [Pedro Manso]. Vamos lá, ver se ele me imita direitinho*”, anunciou a pastores e obreiros. E brincou: *“Será que eles estão querendo audiência?”*. Sua *—profecia*” se cumpriu. Com as presenças do apóstolo Valdemiro Santiago, o Domingo Legal, do SBT venceu o Domingo da Gente, da Record de Edir Macedo. Segundo o site Notícias da TV, *—com Santiago, o Domingo Legal chegou a ficar a menos de dois pontos da Globo: bateu [em pontos de audiência] 7,5 contra 8,9 da Globo*⁶¹. Em 2011, Sonia Abrão da Rede TV, recebeu o Apóstolo Valdemiro Santiago para uma participação no seu programa, *A tarde é sua*⁶².

Canais fechados de TV por assinatura também estão de olho em Valdemiro. A emissora The History Channel acompanhou o apóstolo por três meses para abordar o tema de curas espirituais no novo programa, *—Desvendando Milagres*”. O fundador da Igreja Mundial do Poder de Deus foi escolhido por conseguir mobilizar uma multidão de fiéis todos os dias. *—Ele mobiliza milhares de pessoas de um dia para o outro. É incrível*⁶³, afirmou Ignacio

⁶¹ Notícias da TV - <http://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/audiencias/com-valdemiro-domingo-legal-impoe-pior-derrota-a-record-1434> por Redação - 08/12/2013 - Acesso: 10/02/2014.

⁶² Youtube - <http://www.youtube.com/watch?v=PDU1y0zUeRk> – Acesso: 10/02/2014.

⁶³ Notícias Gospel Prime - <http://noticias.gospelprime.com.br/valdemiro-santiago-desvendando-milagres-the-history-channel/> por Leiliane Roberta Lopes - 17/10/2012 – Acesso: 10/02/2014.

Oruezabala, produtor argentino do programa. O colunista Ricardo Feltrin do site Uol Celebidades teceu o seguinte comentário: “Do ponto de vista, digamos, editorial, o documentário foi amplamente favorável a Santiago, colocando-o como um homem misterioso e com supostos poderes de cura. Nenhuma voz contrária foi incluída⁶⁴”. A íntegra do programa pode ser visto no Youtube⁶⁵.

Outro programa, *O Maior Brasileiro de Todos os Tempos*⁶⁶, foi ao ar no ano de 2012, através da rede de televisão SBT, com a apresentação do jornalista Carlos Nascimento. Baseado no formato criado pela BBC, *The Greats*, o programa tinha como objetivo eleger aquele brasileiro que fez mais pela nação, que se destacou pelo seu legado à sociedade. O resultado desta enquete foi apresentado em três de outubro de 2012, e teve como vencedor o médium espírita Chico Xavier.

O apóstolo Valdemiro Santiago foi considerado o trigésimo sexto “maior brasileiro de todos os tempos” ficando à frente de grandes personalidades da mídia como Renato Aragão (38º), Xuxa (40º), Jô Soares (99º) e religiosos como Dom Hélder Câmara (37º), Missionário RR Soares (54º), Padre Marcelo Rossi (60º). No entanto, nesta “disputa”, seu maior adversário o Bispo Edir Macedo levou a melhor. Ficou à sua frente ocupando o 13º lugar.

Brasileiros como Vital Brasil (98º), Jorge Amado (93º), Tom Jobim (89º), Paulo Freire (55º), Carlos Drummond de Andrade (52º), Machado de Assis (41º) entre tantos outros, que, com suas genialidades contribuíram de forma fundamental para enriquecer nossa cultura e sociedade, com certeza mereciam uma melhor colocação nesta lista, em detrimento de outros que ao contrário não foram tão fundamentais assim.

Analisando os resultados obtidos, pode-se deduzir que grande parte dos telespectadores do SBT possivelmente sejam também frequentadores de igrejas neopentecostais, cujo seus líderes, Edir Macedo (13º), Silas Malafaia (26º), Valdemiro Santiago (36º) e RR Soares (54º), foram lembrados e tiveram relativamente uma boa classificação.

Mas não só de comentário positivos se destaca a imagem de Valdemiro Santiago. O programa Pânico na Band da Rede Bandeirantes fez uma brincadeira com o apóstolo que

⁶⁴ Uol Celebidades - <http://celebidades.uol.com.br/ooops/ultimas-noticias/2013/05/07/apostolo-da-mundial-vira-tema-de-documentario-positivo-no-history.htm> por Ricardo Feltrin - 07/05/2013. Acesso: 10/02/2014.

⁶⁵ Youtube - <http://www.youtube.com/watch?v=wYoKS0l81BU> - Acesso: 10/02/2014.

⁶⁶ Programa: O Maior Brasileiro de Todos os Tempos. SBT: <http://www.sbt.com.br/omaiorbrasileiro/>

rendeu dele o seguinte comentário: “Vocês aí do Pânico que ficam fazendo chacota, estão fazendo chacota de Deus. Deus vai pesar a mão em cima de vocês⁶⁷”, disse Santiago em seu programa.

Diante das muitas “faces” apresentadas do apóstolo Valdemiro Santiago, claramente a que mais se destaca é a de celebridade. Ao relacionar sua presença no programa Domingo Legal do SBT à possível elevação no índice de audiência, e também ao fato de um comediante imitá-lo, percebe-se que tais elementos contribuem para fomentar a imagem de um “popstar”. Proposta esta, que vem atender à tarefa de atrair fiéis para lotar os templos, e telespectadores para assistir aos seus programas de TV.

Constitui-se assim, a formação de um espetáculo banalizado que, de acordo com Guy Debord (2003), seria característico das sociedades modernas.

O movimento de banalização que, sob as diversões cambiantes do espetáculo, domina mundialmente a sociedade moderna, domina-a também em cada um dos pontos onde o consumo desenvolvido das mercadorias multiplicou na aparência os papéis a desempenhar e os objetos a escolher (tese 59).

O próprio homem estaria no centro desta banalização, ao se apresentar como parte componente deste espetáculo. Seja ele apresentado como vedete⁶⁸, seja ele assumindo o papel de espectador.

3.3. Milagres, mercados e milhões

De forma cada vez mais frequente, a magia se faz presente nas pregações e cultos de parte das igrejas neopentecostais. Neste sentido, a IMPD além de não ser exceção, é uma das que mais lança mão desses recursos. Usando a criatividade e tendo a Bíblia como inspiração, seus pastores apresentam produtos com propriedades “mágicas” para atender às mais diversas necessidades dos seus fiéis. Há nessa prática por tanto, um amálgama entre culto e magia, mago e sacerdote, em que a distinção de atribuições entre um e outro não é evidente.

Em correspondência à distinção entre “culto” e “magia” é possível designar como “acerdotes” aqueles funcionários profissionais que, por meios de veneração, influenciam os deuses, em oposição aos magos, que forçam os “demônios” por meios mágicos. Mas o conceito de “acerdote” de muitas

⁶⁷ Veja São Paulo - <http://vejasabril.com.br/blogs/pop/2013/11/21/valdemiro-santiago-igreja-mundial-amaldicoa-panico-na-band-video/> por Tiago Faria - 21/11/2013 – Acesso: 10/02/2014.

⁶⁸ Tese 60 - Para Debord, Vedete é aquela pessoa que é colocada em evidência, isto é, para ser vista.

grandes religiões, também o da cristã, inclui precisamente a qualidade mágica. Ou então denominam-se “sacerdotes” os funcionários de uma *empresa* permanente, regular e organizada, visando à influência sobre os deuses, em oposição à utilização individual e ocasional dos serviços dos magos (WEBER, 2009: 294).

Apropriando-nos, assim, da concepção weberiana, consideramos ser possível atribuir aos pastores neopentecostais ambas características, e, dessa maneira, poderiam ser interpretados como “sacerdotes mágicos”.

Sobre os objetos com propriedades mágicas, Ricardo Mariano nos diz que, “Depois de ungidos, os objetos são apresentados aos fiéis como imbuídos de poder para resolver problemas específicos, em rituais diversificados e inventivos, tendo por referência qualquer passagem ou personagem bíblicos” (MARIANO, 1999: 133).

Na IMPD esta é uma prática bem comum. Com a justificativa de angariar fundos para a manutenção e o crescimento do ministério, diversas campanhas são idealizadas em que estes objetos são “ofertados” mediante uma “módica” contribuição. Alguns deles visam o crescimento material e financeiro do fiel, outros a cura divina, e outros ainda servem a ambos os propósitos. Um exemplo deste último tipo é a Toalhinha “Sê tu uma bênção” (ver anexo II, figura 20). Como fundamentação bíblica, é utilizada a passagem descrita em Gênesis 12:2, “Disse o Senhor: de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção!”. De acordo com testemunho da fiel, Dona Tereza, após sua mãe ficar internada por 26 dias em um hospital com depressão aguda e sem falar, ela toma uma atitude: “meu Deus eu não aceito minha mãe desse jeito, sofrendo, sem falar nem se tá com fome ou se tá com sede. Aí comecei a passar a toalhinha na boca dela [...] aí a minha irmã, ó, a mãe já tá falando⁶⁹”. Outro “milagre” deste objeto com poderes mágicos, dessa vez financeiro, foi o narrado por um fiel que relatou o seguinte:

Aí, quando foi a noite, eu passei lá na porta do banco, e encostei a toalhinha lá na fechadura do banco, num tinha ninguém, já era madrugada, [...] falei Senhor essa dívida vai sumir [...] em nome de Jesus mandei sumir a dívida. Ai eu peguei, aí passou uma semana, eu fui lá no banco né, aí cheguei lá pra consultar o gerente, o gerente falou ‘você não deve nada!’ taquí ó, aí ó. [o pastor pergunta: quem pagou?] Jesus⁷⁰!

O “mix” de produtos oferecidos pela Igreja Mundial do Poder de Deus é bem variado. Além da citada toalhinha, também compõe a lista: a colher de pedreiro “Prudente Construtor”, (ver anexo II, figura 19) que de acordo com o próprio Apóstolo Valdemiro Santiago, “Essa aí

⁶⁹ Youtube – Disponível: <http://www.youtube.com/watch?v=QU8M8hgzxvg> – Acesso: 03/02/2014.

⁷⁰ Youtube – Disponível: http://www.youtube.com/watch?v=IU_86oo6qM8 – Acesso: 03/02/2014.

não é pra você enfiar no cimento não, essa aí é ungido, isso aí é pra você tocar nos seus projetos, nos contratos, nos processos. Aonde você tocar vai ser abençoado!”. A colher tem o valor da oferta sugerida em R\$153,00.

Outros produtos da lista: ~~Par~~ de meias: Sê tu uma bênção” (ver anexo II, figura 12), para abrir os caminhos (R\$153,00); ~~Tijolinho~~” (ver anexo II, figura 15), representando a reconstrução de sua vida (R\$200,00); ~~Água~~ ungida: Sê Tu Uma Bênção” (ver anexo II, figura 4), abençoada pelo Apóstolo Valdemiro Santiago, que promete, ~~–~~só uma gota, será suficiente para mudar a história da sua vida”, (de R\$100,00 a R\$1.000,00); ~~Fronha~~ dos Sonhos” (ver anexo II, figura 6), representando o Salmo 91 (R\$91,00); ~~Martelo~~ da Justiça” (ver anexo II, figura 10), para quebrar as pedras do caminho. Segundo o site InforGospel⁷¹, ~~–~~a arrecadação será destinada para a construção da Cidade Mundial⁷² (ver anexo II, figura 14), em Guarulhos, na Grande São Paulo” (R\$1.000,00); ~~Redinha~~” (ver anexo II, figura 11), representando 153 grandes peixes (R\$153,00); ~~Caneta~~ ungida” (ver anexo II, figura 18), (de R\$30,00 a R\$100,00); ~~Travesseiro~~: Sê tu uma bênção” (ver anexo II, figura 16) representando o sonho de Jacó (R\$100,00 a R\$200,00); ~~Oferta~~ de Abel” (ver anexo II, figura 7), o apóstolo convoca cem mil fieis para ~~–~~honrar” a obra com (R\$300,00) cada; ~~Passaporte~~: Sê tu uma bênção” (ver anexo II, figura 5), (R\$70,00) contribuições exclusivas para TV, com o propósito de arrebatar meio milhão de ofertantes.

Além dos produtos ~~–~~sagrados” oferecidos a seus fiéis, a Igreja Mundial também atua no mercado secular, e através da Gráfica e Editora WS Music⁷³ também oferece uma outra gama de produtos. Entre eles: Deo Colônia Essencial By apóstolo Valdemiro Santiago (R\$49,90); Deo Colônia Sê Tu Uma Bênção By bispa Franciléia (ver anexo II, figura 13), (R\$49,90); Sabonete Sê Tu Uma Bênção (ver anexo II, figura 17), (R\$1,50); Chinelo Sê tu uma Bênção (ver anexo II, figura 2), (R\$15,90); Chapéu do Apóstolo Valdemiro Santiago (ver anexo II, figura 9), (R\$49,90), entre outros.

Diante de tais práticas, é clara a percepção de que o homem é culturalmente carente, e que necessita de artifícios que lhe sirvam de ~~–~~muletas”. São estes objetos, carregados de significado simbólico. Para Mircea Eliade, em sua obra *Mito do eterno retorno*, o conceito do símbolo na religião tem o seguinte ideário:

⁷¹ InforGospel - <http://blogs.odiario.com/inforgospel/2011/10/04/igreja-mundial-colocou-a-venda-martelo-da-justica-assista/> - Acesso: 23/02/2014.

⁷² InforGospel - <http://blogs.odiario.com/inforgospel/2011/10/13/igreja-mundial-se-prepara-para-inaugurar-a-cidade-mundial-para-150-mil-pessoas/>

⁷³ Gráfica e Editora WS Music - <http://www.wsmusic.com.br/> - Acesso: 03/02/2014.

Os objetos ou atos adquirem um valor, e, ao fazer isso, tornam-se reais, porque participam, de uma forma ou outra, de uma realidade que os transcende. Entre tantas pedras, uma torna-se sagrada – e, assim, instantaneamente, satura-se do ser – porque constitui uma hierofania, ou possui maná, ou ainda porque comemora um ato mítico, e assim por diante. O objeto surge como receptáculo de uma força exterior que o diferencia de seu próprio meio, e lhe dá significado e valor (ELIADE, 1992: 17-18).

Segundo a concepção de Leonildo Silveira Campos, “A mentalidade mágica, presente em vários grupos neopentecostais, nunca considera que seus objetos são portadores de poderes mágicos, mas sim meios para que ocorra uma manifestação divina” (CAMPOS, 1997: 79).

Para que possamos refletir um pouco sobre o atual mercado religioso, e as causas que levaram algumas das igrejas neopentecostais a se beneficiarem deste quadro, Reginaldo Prandi propõe a seguinte hipótese:

A formação de um mercado de serviços mágicos oferecidos por religiões só pode, contudo, constituir-se plenamente quando a própria sociedade deixou de se pensar como sendo explicada e orientada por uma única fonte de transcendência, que até bem pouco tempo era dada pelo catolicismo, que já deixara por conta da medicina e outras instituições laicas o cuidado com os problemas não-religiosos. (PIERUCCI e PRANDI, 1996: 101)

Voltando ao documentário bibliográfico sobre a vida de Valdemiro, ao fim do relato sobre a história do naufrágio, o narrador diz que ao retornar para o Brasil, Valdemiro percebe que se evidenciam as perseguições por parte do ministério onde trabalhava [Igreja Universal], e então, decide “arrebentar os grilhões” da Teologia da Prosperidade que ali se ensinava, e contra o qual ele se batia. Ou seja, percebemos aí uma grande contradição entre o discurso e a prática.

No entanto, se a IMPD conseguiu grande notoriedade no meio religioso, não foi somente através de campanhas em favor da prosperidade financeira para seus fiéis. O grande “marketing” da igreja é obtido pelos muitos “milagres”, através da cura divina.

Não há, para o líder da IMPD, males ou doenças que não possam ser curadas através dos muitos “milagres” ali operados por Deus. No entanto para isso, é claro, basta que o seguidor tenha fé e seja fiel [em suas ofertas]. Para o Apóstolo Valdemiro, nem mesmo a morte é imbatível. Na entrevista concedida à Revista Eclésia, (cf. íntegra da entrevista: Anexo I) ele relata entre outros, um caso de ressurreição. Perguntado sobre as histórias que tanto o impressionaram e que mais marcaram seu ministério ele responde:

uma delas foi de um homem que morreu. Como se diz no Nordeste, “estava na pedra”. A família, inclusive, já tinha recebido o atestado de óbito. A filha dele chegou em mim na igreja, abraçou-me e disse: —Se o senhor disser que ele está vivo, ele viverá”. O que houve ali foi pela fé dela. Comovido, respondi: —~~Enão~~, está vivo”. Quando ela voltou para casa, estavam se preparando para velar o corpo e receberam a notícia de que o homem havia voltado à vida. Os médicos tentaram justificar, mas não conseguiam entender como o coração voltou a bater. Foi uma ressurreição. Há alguns dias, um homem aqui em São Paulo, doente terminal de Aids, que mais parecia um esqueleto e vivia deitado na cama, sem condições para andar, foi curado. O homem tem 1,80 metro e chegou a pesar 30 quilos. Temos todos os exames, antes e depois, comprovando a cura. O vírus não ficou apenas indetectável, desapareceu do organismo dele mesmo. Há algum tempo conheci um senhor de mais de 60 anos que era ateu. Ele foi curado de um câncer e se converteu. Também batizei outro, de 86 anos, que a vida toda militou no ateísmo. Ele me abraçou e disse: —~~Gras~~ a Deus, que me fez conhecê-lo”. Às vezes, coloco a cabeça no travesseiro quando passo alguma luta ou perseguição e não consigo dormir, abatido ou querendo esmorecer, e o Espírito Santo me lembra de tudo isso que tem acontecido. Ele me diz: —Se faço isso na vida de todos os eles, também faço na sua⁷⁴”.

Nesta mesma entrevista, Valdemiro alega “Nunca preguei milagres”, segundo ele, o que acontece em seu ministério é “o poder de Deus em ação”, e faz questão de enfatizar sempre em suas pregações que, “As graças são alcançadas em nome de Jesus”. Ou seja, Jesus é a figura central presente no imaginário da IMPD, para ele, nada é impossível, basta ter fé e creditar para que o milagre aconteça. No entanto, de acordo com matéria publicada em 3/12/2011, o jornalista de O Globo, Sérgio Roxo, cita Pierucci, em que faz referência ao fato do “milagreiro” Valdemiro Santiago, procurar em novembro de 2011, ajuda médica para curar seu joelho.

Para o sociólogo Flávio Pierucci, a diferença da Mundial é a centralização das ações por Valdemiro. Apesar de propagar milagres, quando teve problemas no joelho, Valdemiro apostou na medicina tradicional. No dia 21, foi operado no Hospital Albert Einstein, uma das melhores unidades privadas do país⁷⁵

Outro tema que não poderíamos deixar de mencionar é o que diz respeito à cobrança do dízimo. A forma que ele é normalmente cobrado pela maioria das igrejas, não é nenhuma novidade. Todavia, não é por acaso que a Igreja Mundial do Poder de Deus se destaca das demais instituições religiosas. Graças ao seu espírito empreendedor e sua criatividade aguçada, ela sempre busca maneiras diferentes para atingir seus objetivos.

⁷⁴ Entrevista na íntegra: anexo I.

⁷⁵ O Globo País – Disponível: <http://oglobo.globo.com/pais/nova-industria-da-fe-ameaca-poder-da-universal-do-reino-de-deus-3379198#ixzz2uA5xNz2G> – Acesso: 23/02/2014.

É quase consenso entre as igrejas que o dízimo é bíblico: “O dízimo dos seus rebanhos, um de cada dez animais que passem debaixo da vara do pastor, será consagrado ao Senhor” (Levítico 27:32).

Da mesma forma que as demais igrejas neopentecostais, a IMPD também procura sempre inovar quanto à forma de arrecadar o dízimo. Em suas pregações, em momento do culto não pré-definido, o apóstolo Valdemiro Santiago convoca os fiéis para contribuírem com a “obra de Deus”...

agora é a hora da oferta [...] quem trouxe o dízimo ou oferta num envelope? [...] quem pode apresentar uma oferta hoje de R\$300, ou de R\$200, ou de R\$100, ou de R\$50, ou R\$20, ou R\$10, ou R\$5? O que você puder [...] Quem tá investindo um desses valores [referindo-se a “oferta especial” de ouro, prata ou bronze] quem vai investir? Ligue pra agora, e nós vamos enviar pra você a coluna [...] nós vamos enviar a coluninha⁷⁶ que representa você que sustenta essa obra [...] Eu queria que você se tornasse um dizimista fiel. O que qui é ser um dizimista fiel... é devolver a décima parte de tudo que Deus lhe dá... 90% é seu, 10 é da obra de Deus... esse livro que você vê aí ó... é o livro dos dizimistas⁷⁷, tem milhares de nomes nele... é... nós subimos o monte todo mês com esse livro... e aquele [outro livro dos dizimistas] que já tem um milhão... um milhão e seis mil... um milhão, seis mil e oitocentos e pouco, tá ali ó... quase um milhão e sete mil nomes já, no livro... são os que ajudam com R\$100 e R\$50 todo mês... é... então ajuda...⁷⁸

Sempre com a justificativa de socorrer a obra de Deus, a Igreja Mundial se utiliza de formas criativas para pedir o dízimo. Uma delas, é convocar o seu fiel para que além dos 10% (que já é de Deus, uma vez que você só está devolvendo), que ele dê mais 10% (neste caso é para ajudar a obra de Deus). Ou seja, dessa forma, Valdemiro está instituindo o “dízimo”⁷⁹. Mas a criatividade não para aí. Em outra campanha, o apóstolo, determina ao fiel que separe 30% do seu salário e contribua com o ministério. A justificativa para isso é, segundo o apóstolo, a representação da santíssima trindade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Desta forma está criado o “trízimo”⁸⁰.

Para quem acha que se esgotaram as formas criativas de se cobrar o dízimo, se enganou. Em nova campanha do Apóstolo, ele lança o “Propósito: Dízimo da Renda que você quer ter”. De acordo com esta proposta, o dizimista não contribuirá com 10% da renda que ele ganhou. Ele deve dar o dízimo calculando 10% sobre o valor do que ele pretende ganhar. Ou seja, segundo Santiago, o fiel deve pensar alto e sugere que ele dê um salário mínimo de

⁷⁶ Ver anexo II, figura 8.

⁷⁷ Ver anexo II, figura 1.

⁷⁸ Youtube – Disponível: <http://www.youtube.com/watch?v=lru6fpwwZOY> – Acesso: 03/02/2014.

⁷⁹ Youtube – Disponível: <http://www.youtube.com/watch?v=yt3AM4NK01M> – Acesso: 03/02/2014.

⁸⁰ Youtube – Disponível: <http://www.youtube.com/watch?v=16N6ki7GfErA> – Acesso: 03/02/2014.

dízimo (R\$622,00) para que assim, este fiel tenha no futuro (segundo sua profecia) uma renda de R\$6.220,00. Nasce aí então, o “dízimo da renda futura”⁸¹.”

Sinal que a “obra de Deus” está “de vento em popa”, são as matérias publicadas em 2010 pelas revistas semanárias *Época* e *Veja*. Com o título *Riqueza*, *Época* afirma em reportagem: “Valdemiro, cultiva uma imagem de frugalidade. Mas tem um padrão de vida sofisticado. Um helicóptero Agusta, um Bell e um jato Citation de R\$ 18,5 milhões ficam a sua disposição”⁸² (ver anexo II, figura 22).

Em matéria semelhante com a chamada *Só assim eles chegam perto do céu*, a Revista *Veja* destaca que Valdemiro Santiago, “está negociando a compra de um jato bimotor Global Express”⁸³, de 48 milhões de dólares – igualzinho ao que o seu atual concorrente e antigo chefe Edir Macedo possui. Santiago já é dono de um jatinho e um helicóptero, comprados há menos de um ano”⁸⁴.”

Para encerrarmos esse tópico com “have de ouro”, apresentaremos algumas informações do jornal *Folha de São Paulo*, através da TV *Folha*⁸⁵, sobre o valor arrecadado pelas igrejas anualmente em dízimos, contribuições e investimentos. De acordo com dados fornecidos pela Receita Federal, no ano de 2006, a arrecadação total foi de R\$18,4 bilhões de reais. Já em 2011, esse valor saltou para R\$20,6 bilhões de reais. O que equivale a duas vezes o orçamento da Câmara e do Senado somados para o ano de 2011. Outro dado interessante, é que todo esse dinheiro arrecadado, não pagou nenhum centavo de imposto. De acordo com o Artigo 150 da Constituição Federal, qualquer um pode abrir uma igreja e gozar das benesses da imunidade tributária. No intuito de mostrar como é fácil abrir uma igreja no Brasil, Hédio Shwartsman, colunista da *Folha*, funda uma igreja com o nome de Igreja Heliocêntrica do Sagrado Evangelho. Segundo ele, “então nós fundamos a igreja, uns quatro ou cinco dias de procedimentos cartoriais, pagamos na época, em 2009, uns quatrocentos e tantos reais, abri uma conta depois em nome da entidade religiosa, e, com isso conseguimos fazer as aplicações isentas de imposto”⁸⁶.”

⁸¹ Youtube – Disponível: <http://www.youtube.com/watch?v=hrb1BmVbWgA> – Acesso: 03/02/2014.

⁸² Revista *Época* - Milagres e Milhões - 27/03/2010 (<http://revistaepoca.globo.com>) Acesso: 27/01/14.

⁸³ Ver anexo II, figura 22.

⁸⁴ Revista *Veja* – Ed. 2166 de 26/05/2010. Disponível: <http://veja.abril.com.br/acervodigital/> Acesso: 27/01/14.

⁸⁵ Youtube: Dízimos e ofertas de todas as Igrejas do País atingiu 20,6 bilhões em 2011 <http://www.youtube.com/watch?v=ZuspgYy9NjY> – Acesso: 22/02/2014.

⁸⁶ Idem Youtube.

Partindo deste princípio, e falando em termos empresariais e financeiros e sem generalizar em demasiado, pode-se afirmar que algumas pequenas igrejas figuram como empreendimentos, podem apresentar-se como opções, com menor risco e melhor retorno a curto prazo, para oportunistas e mal intencionados. Tratam-se então, nesses casos específicos, de um negócio próspero, rentável e em total conformidade com a lei.

3.4. Relato de uma experiência

Como forma de conhecer, ao vivo e em loco, como são conduzidas as reuniões na Igreja Mundial do Poder de Deus, por três vezes participei dos cultos realizados na única sede da IMPD em Uberlândia, localizada à Av. Floriano Peixoto, 761, centro. Com o intuito de recolher elementos para compor minha pesquisa, além de acompanhar os cultos e a programação da IMPD transmitidos através da antena parabólica, também assistia ao programa local intitulado: *O poder sobrenatural da fé* transmitido diariamente pela TV Bandeirantes no horário das 13:30 às 14:00hs.

Assim que cheguei pela primeira vez, fomos recebidos por obreiros que se postavam à entrada da igreja com o objetivo de dar as boas vindas. Era a *Terça do Milagre Urgente*, e minha esposa Rosana e minha filha Karla me acompanhavam. Havia muitas pessoas neste dia, mas a igreja não estava lotada. Para que não chamasse a atenção diante dos demais frequentadores da igreja, tentei me portar da mesma maneira que eles. Alguns aspectos me chamaram a atenção logo de início. Era perceptível a simplicidade da maioria dos fieis presentes, como também a forma engajada com que todos respondiam aos estímulos do Pr. César Thompson que presidia o culto. Durante toda a sua fala, ele sempre se valia do expediente de perguntar: “entenderam, sim ou não?”, “amém, gente?”, “este testemunho é forte ou não é?”, “diga: glória a Deus!”, outras vezes ele começava a pronunciar uma palavra e parava no meio forçando os presentes a completá-la. Dessa forma, ele conseguia prender a atenção de todos.

Outro aspecto que me chamou a atenção foi que em um dado momento do culto a câmera que estava ligada o tempo todo, registrando o que se passava, foi desligada. Neste momento, o pastor começou a falar sobre os altos custos de manter este ministério e disse que só de aluguel daquela sede pagavam mensalmente R\$40.000, com a programação da TV a despesa mensal era de R\$30.000. E que, por isso, precisava da ajuda de todos. Enquanto

falava, os obreiros passavam entre os fieis carregando um “coador” gigante efetuando a coleta. Em seguida, ele ressaltou a importância de ser dizimista e contribuir mensalmente para que a obra não seja extinta. Também disse que naquele dia estava iniciando um jejum de 300 horas como sacrifício para o crescimento espiritual dos dizimistas. Pediu, então, aos obreiros que entregassem a todos um copo de água mineral que estava lacrado. Em seguida, disse que na reunião da próxima terça, este copo com água deveria ser trazido juntamente com a oferta para que depois da bênção todos bebessem daquela água benta (ver anexo II, figura 21).

Na sequência do culto, a câmera novamente foi ligada e a pregação continuou com a leitura de um trecho da Bíblia. A principal diferença que percebi entre o culto transmitido pela TV local e o que presenciei foi que, pela TV, em nenhum momento é solicitado oferta. Muito pelo contrário. Certa vez assisti a um testemunho em que um senhor afirmou ter sido curado de uma dor nas costas que estava sentindo, logo após a oração feita pelo pastor. Na ocasião, este pastor fez questão de perguntar: “o senhor pagou alguma coisa aqui na igreja para ser curado?”, logicamente, o senhor disse que não.

Em todas as vezes que participei das reuniões percebi que os testemunhos de graças alcançadas pelos fieis tomavam a maior parte do tempo e, comparando aos cultos transmitidos pela TV, não havia em ambos uma liturgia pré-definida. A reunião acontecia de forma improvisada. No entanto, fica evidente que a performance do pastor diante dos fieis, em muito se assemelha às do apóstolo Valdemiro, que segundo ele, foi o escolhido por Deus. Em um momento do culto, é formada uma fila dupla que passa em frente ao altar onde o pastor se encontra entre estas duas filas em um plano mais elevado. A medida em que os fieis vão passando pelo pastor, este, com suas mãos, vai tocando a cabeça de cada uma dessas pessoas, da mesma forma que o apóstolo Valdemiro faz na TV.

Outro comportamento copiado é o de distribuir de forma aleatória, principalmente àqueles que contribuem com o seu testemunho, de uma toalhinha usada para enxugar o suor do pastor. Seria como se este suor tivesse propriedades miraculosas por pertencer a um homem “ungido” de Deus. Percebi que aqueles que foram agraciados com o “prêmio”, o guardavam como se fosse uma relíquia. Em depoimentos pela TV, alguns desses agraciados relatam que em casa, passaram esta toalhinha com o suor [neste caso, do apóstolo Valdemiro] em partes enfermas do corpo de seus familiares, e estes, eram curados.

Segundo Bitun (2007: 158), “no Brasil colonial, era comum a crença dos tupinambás nos poderes de cura e exorcismo através do sopro ou da chupada”. Essa prática do sopro

também é utilizada pelo apóstolo Valdemiro Santiago, com o intuito de expulsar o demônio. Ele descreve esse episódio em seu livro *Milagre Urgente* da seguinte forma:

Numa das reuniões em nossa sede no Brás, em São Paulo, tivemos a presença de uma mulher com lepra – hoje o nome que se dá para a doença é hanseníase. Avistando-a de cima do altar, eu falei: - Preste atenção, Brasil! Se há um deus em minha vida, essa história irá mudar a partir de hoje. É o milagre urgente! E dei um sopro nela que, imediatamente, fez manifestar, gritando, o demônio que estava por trás daquela lepra. Assim que o expulsei, a mulher ficou aliviada. [...] Uma semana depois retornou com a pele lisa como seda. Deus Poderoso, milagre urgente! (OLIVEIRA, 2011: 29-30).

Na concepção de Reginaldo Prandi, países como o Brasil, e seus vizinhos “veem prosperar religiões e manifestações religiosas de intenso apego à magia; pentecostalismo de cura divina, umbanda, candomblé, catolicismo carismático” (PRANDI, 1992: 81). Para ele, trata-se de atender às novas demandas da sociedade contemporânea. “Correntes religiosas como as das comunidades eclesiais de base, centradas em práticas não mágicas, entraram em declínio⁸⁷”. Ou seja, trata-se então de uma questão de se adaptar para sobreviver.

Práticas como estas, fazem com que se observe uma estreita relação entre religião e magia, não ficando claro onde termina um e começa o outro. No entanto, devemos enfatizar que o termo magia, aqui, sempre é empregado enquanto elemento para compreender a religião na sociedade contemporânea, bem como para entender a própria sociedade contemporânea.

Como falamos anteriormente, não há nos cultos da IMPD uma liturgia predefinida. Valdemiro Santiago, procura se distanciar das demais denominações religiosas, no que se refere à forma de conduzir o culto. Assistindo a pregações de outros pastores da Igreja Mundial pela TV ou pelo Youtube, fica claro haver uma orientação no sentido de desvincular a IMPD à religião. Nas palavras do Bispo Edson Leite, responsável pela sede de Mauá, SP,

a Igreja Mundial, ela não é religião [...] a gente não fala do católico, nem do espírita, nem do kardecista, e não critica também. E outra coisa também, e Deus também não deixa de abençoar não, porque Deus, ele abençoa TODAS as pessoas que a chegarem até ele. Independente de qualquer coisa, amém gente? é ou não é verdade⁸⁸?

No entanto, o apóstolo Valdemiro Santiago, em seu livro *Sê Tu Uma Bênção*, referindo-se às orientações religiosas recebidas de seus pais quando criança, [possivelmente católicas, uma vez que o próprio Valdemiro, em pregações, afirma que, a sua origem religiosa, foi no catolicismo] ele é enfático, “A religião é *tapada* mesmo! Você me perdoa,

⁸⁷ Ibidem PRANDI: 1992.

⁸⁸ Youtube – Disponível: <http://www.youtube.com/watch?v=VC870dDuxr8> – Acesso: 03/02/2014.

mas é *bitolada*” (OLIVEIRA, 2009: 38). Em outro momento desse mesmo livro, ele afirma: “É satanás usa as religiões para perverter mais ainda, para enganar. Usa!”⁸⁹”.

Ao falar sobre a história eclesiástica, Sergio da Mata (2010: 20) alerta para o fato de haver certa “confusão entre religião e instituições religiosas”. Esta confusão é claramente percebida nos discursos de Valdemiro e seus pastores. Para evitar vinculação à religião ou à denominações religiosas, o apóstolo procura ser diferente. Ele prega que a sua Igreja, é a única legítima representante de Deus na terra, “Eu imagino se Deus falasse hoje: “Olha, Eu estou revoltado com a terra! Mas por causa desse povo da Igreja Mundial do Poder de Deus, Eu vou poupá-la! Eu vou abençoá-la”⁹⁰”.

Seguindo essa concepção, Valdemiro Santiago faz questão de deixar bem claro que o “seu” Deus, não é o mesmo cultuado pelas outras igrejas. Assim como no Antigo Testamento existia “O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó” (Êxodo 3:16), hoje há o Deus do apóstolo Valdemiro. No livro *Milagre Urgente*, o apóstolo relata o testemunho de um fiel que ao clamar a Deus pela esposa “morta” disse: “Deus do apóstolo Valdemiro! Por favor, devolva-me a única coisa que eu tenho na minha vida! (OLIVEIRA, 2011: 16)”. Ao concluir o relato desse testemunho, Valdemiro acrescenta. “Você sabia que há membros de outras igrejas que quando invocam o Senhor, mencionam o meu Deus e não o do líder deles”⁹¹”.

Na vinheta final do programa local exibido pela Rede Bandeirantes, o apóstolo Valdemiro desafia: “você acredita no Deus que eu prego, ou eu acredito no seu. Mostra o que o seu faz, que eu tô mostrando o que o meu faz”.

Essa ideia de deus próprio não é novidade. Ela é abordada por Max Weber (1991, 288), em *Sociologia da Religião*, ao falar da *polis* e o “deus local”. Mesmo referindo-se às religiões da antiguidade, a forma com que ele aborda este recurso, traduz o que ocorre em algumas religiões contemporâneas. Segundo ele, “Esse deus, quando plenamente desenvolvido, é de caráter absolutamente exclusivo em relação ao exterior”. E continua, “o deus com nome igual e atributos iguais da associação estranha não é idêntico ao da associação própria”. E conclui, “Em regra, a vitória própria é também a vitória do deus próprio, mais forte, sobre o deus estranho, mais fraco”.

⁸⁹ Idem OLIVEIRA: 2009, p. 39.

⁹⁰ Idem OLIVEIRA: 2009, p. 33.

⁹¹ Idem OLIVEIRA: 2011, p. 17

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que os argumentos aqui apresentados tenham contribuído com elementos válidos, a fim de que se possa pensar um pouco mais acerca do movimento neopentecostal no mundo contemporâneo.

Apesar do esforço para se compreender a dinâmica da relação entre fiel-Deus, ainda nos deparamos com muitos questionamentos sem que possamos apresentar respostas definitivas...

Fariam estes fieis contribuições às igrejas e comprariam os objetos ungidos, a preços por vezes extorsivos, com o nobre intuito de contribuir para a evangelização e o crescimento do ministério, sem esperar que não haja em troca nenhuma contrapartida? Ou, estes mesmos fieis, estariam agindo dessa forma, por estarem desesperados, com problemas tais como: doenças terminais, drogas na família, desemprego, falência financeira, depressão ou perda de um ente querido?

Na busca de respostas que expliquem tais comportamentos, nos deparamos com a argumentação de um pregador, o Pastor Ed Rene Kivitz⁹² da Igreja Batista Água Branca, o que nos pareceu bem oportuno utilizá-la a título de ilustração. Neste relato, ele conta uma pequena história para mostrar, segundo ele, o “potencial diabólico” de situações em que pastores de algumas igrejas neopentecostais se utilizam de artifícios, para conseguir as doações. De acordo com ele, o caso se passou com uma fiel da sua igreja, cujo pai se encontrava enfermo em estado terminal devido a um câncer. Assim sendo, ele pediu a esta filha para que o levasse à Igreja Universal para receber a bênçãos dos pastores. O Pastor Ed Rene conta que, diante do pedido do pai e nas condições em este se encontrava, ela não teve escolha, mesmo não concordando, atendeu ao pedido do pai. Ele prossegue seu relato, contando que a filha colocou o pai na cadeira de rodas e, após passar com ele por três vezes em uma fila para receber a oração de cura, foram chamados a uma sala onde outro pastor disse que eles precisavam dar uma “oferta de sacrifício”. Como era a terceira vez que passavam pela fila, significava falta de fé para receber a bênção de Deus. O Pastor Ed Rene Kivitz explica então que, diante de tal situação, a pessoa acaba cedendo e doa o que tem em

⁹² Pastor Ed Rene Kivitz - Teólogo, Mestre em Religião e Presidente da Igreja Batista Água Branca.

nome deste suposto sacrifício, ainda mais quando a saúde de um ente querido é usada contra ela como argumento. Na sequência de sua pregação, o Pastor Ed levanta a seguinte hipótese:

Aí vamos supor que você não levou seu papai lá na igreja. Você disse: ‘papai, isso é enganação’. Aí dali a uma semana o papai morre. Aí lá no velório do papai, a mamãe diz assim pra você: - Minha filha, e se a gente tivesse levado ele lá na igreja heim? Aí você não dorme nunca mais [completa o pastor, ilustrando seu ponto de vista de que] a religião tem um potencial diabólico, escravizador, e que é um campo para oportunista mau caráter⁹³.

E, para complementar a sua crítica, o Pastor Ed Rene Kivitz afirma que os pastores neopentecostais em seus cultos utilizam como estratégias a exploração da culpa e do medo. E, quando estes argumentos não funcionam, apelam para a ganância – em referência à Teologia da Prosperidade. E acrescenta, –comercializar religião é melhor que vender droga⁹⁴”.

Nossas fontes mostraram que é possível pensar as formas de expressão da Igreja Mundial do Poder de Deus, IMPD, nos quadros sociais, religiosos, políticos e de consumo da sociedade contemporânea.

As imagens produzidas e divulgadas sobre a figura do apóstolo Valdemiro Santiago para seus fiéis, como homem humilde, simples, rústico, sincero, mas também vencedor, iluminado, carismático, líder, empreendedor e ainda um profeta, associado aos personagens bíblicos, não são contraditórias, mas permitem perceber o quanto certas igrejas neopentecostais procuram construir a figura de líderes que tudo podem; exemplos a serem seguidos, inspiração e personalidade que devem ser buscadas por qualquer fiel. Bastando estar disposto a aceitar a doutrina.

Neste viés, a imagem do apóstolo Valdemiro Santiago é produzida e vendida, assim como os demais objetos comercializados pela IMPD. Tal produto, é aceito por seu “fiel-espectador” que através da TV ou presente nos templos, contempla o espetáculo produzido. Traçando um paralelo com as práticas seculares, vejamos o que nos fala Guy Debord (2003), em sua obra *A Sociedade do espetáculo*, sobre a alienação e passividade do espectador diante do espetáculo:

A alienação do espectador em proveito do objeto contemplado (que é o resultado da sua própria atividade inconsciente) exprime-se assim: quanto mais ele contempla, menos vive; quanto mais aceita reconhecer-se nas imagens dominantes da necessidade, menos ele compreende a sua própria

⁹³ Gospel Mais - <http://noticias.gospelmais.com.br/ed-rene-kivitz-comercializar-religiao-melhor-vender-droga-54245.html> - Youtube: <http://www.youtube.com/watch?v=A3tkIfrPbmM> - Acesso: 05/02/2014.

⁹⁴ Idem Gospel Mais.

existência e o seu próprio desejo. A exterioridade do espetáculo em relação ao homem que age aparece nisto, os seus próprios gestos já não são seus, mas de um outro que lhes apresenta. Eis porque o espectador não se sente em casa em parte alguma, porque o espetáculo está em toda a parte (tese 30).

Em consonância ao pensamento de Debord, ao falar da sociedade contemporânea, marcada pelo consumo e, da influência que a mídia exerce sobre o imaginário popular, coletivo e individual, Bauman (2001: 100), acrescenta que as ~~—~~imagens poderosas, —mais reais que a realidade' em telas ubíquas estabelecem os padrões da realidade e de sua avaliação, e também a necessidade de tornar mais palatável a realidade —vivida''. Cientes dessa realidade, parte significativa das igrejas neopentecostais crescem alavancadas pelos programas de rádio e principalmente de televisão, onde, de maneira eficiente, apresentam o seu ~~—~~produto'', bem como os testemunhos de aprovação através de declarações em que é expressa a satisfação de seus ~~—~~clientes''.

REFERÊNCIAS

1. Bibliográficas

1.1. Bibliografia citada:

BARROS, Angélica. *Evangélicos de raiz*. Revista de História da Biblioteca Nacional. Nº 87. Rio de Janeiro, dezembro/2012. 22-23.

BITUN, Ricardo. *Igreja Mundial do Poder de Deus: Rupturas e Continuidades no Campo Religioso Neopentecostal*. São Paulo, 2007.

BOURDIEU, Pierre. *Economia das Trocas Simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1982.

CAMPOS, Leonildo Silveira. *As origens norte-americanas do pentecostalismo brasileiro: observações sobre uma relação ainda pouca avaliada*. Revista USP, nº 67 (set.-nov. 2005), 100-115.

DURKHEIM, Émile. *As formas elementares da vida religiosa*. Petrópolis: vozes, 1996.

ELIADE, Mircea. *O Sagrado e o Profano. A essência das Religiões*. Martins Fontes, São Paulo, 1992.

FARIA DE ASSIS, Ângelo Adriano. *O fim de um monopólio*. In: Revista História da Biblioteca Nacional. Nº 87. Rio de Janeiro, dezembro/2012.

FRESTON, Paul. *Protestantes e política no Brasil: da Constituinte ao impeachment*. Tese de doutorado em sociologia, IFCH-Unicamp. Campinas: 1993.

LOPES JÚNIOR, Orivaldo Pimentel. *Multiplicação sem milagres*. In: Revista História da Biblioteca Nacional. Nº 87. Rio de Janeiro, dezembro/2012.

LUTERO, Martinho - *Sobre a Autoridade Secular*. 1ªed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

MARIANO, Ricardo. *Neopentecostais, Sociologia do Novo Pentecostalismo no Brasil*. Edições Loyola. São Paulo, 1999.

MATA, Sérgio da. *História & Religião*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

PATUZZI, Sílvia. *Sem intermediários*: Revista de História da Biblioteca Nacional. Nº 87. Rio de Janeiro, dezembro/2012.

PIERUCCI, Antônio Flávio & PRANDI, Reginaldo. *A realidade social das religiões no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1996.

SKINNER, Quentin - *As fundações do pensamento moderno*. 1ªed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Martin Claret, 2005.

WEBER, Max. Sociologia da religião: tipos de relações comunitárias religiosas. In: *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva* - Volume 1. Brasília, UNB, 1991.

1.2. Bibliografia de consulta:

Bíblia Online - <http://www.bibliaonline.com.br/>

Dicionário Aulete - <http://aulete.uol.com.br/>

Dicionário Português - <http://www.dicio.com.br/>

Dicionário Sinônimos - <http://www.sinonimos.com.br/>

Enciclopédia Larousse Cultural (24 volumes), São Paulo: Nova Cultural, 1998.

RODRIGUES, Ana V. F. e MIRANDA, Celina L. *Fichas de leitura: introdução à prática do fichamento*. Uberlândia: EDUFU, 2011.

TRADI, Maria Cristina e Dias Reinaldo. *Monografia passo a passo*. Campinas: Alínea Editora, 2011.

1.3. Bibliografia eletrônica:

ALBUQUERQUE, Eduardo Basto de. *Historiografia e Religião*. Revista Nures nº 5 – Janeiro/Abril 2007 – Disponível em: <http://www.pucsp.br/revistanures> - Acessado em: 27/01/2014.

ALVES, Rubem A. *O que é religião*. São Paulo, Brasiliense, 1981.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. 1ª ed. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2001.

BÍBLIA Sagrada – Nova Versão Internacional – Editora Vida, 2001.

BITTENCOURT FILHO, José. Pentecostalismo autônomo; Remédio amargo. In: *Alternativa dos desesperados: Como se pode ler o pentecostalismo autônomo*. Rio de Janeiro, CEDI. 1991.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Os deuses do povo*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

CAMPOS, L. S. Teatro, templo e mercado: organização e marketing de um empreendimento neopentecostal. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes; São Bernardo do Campo: Umesp, 1997.

CAMUÇATTO, Daniel Santana. *A Construção e a Desconstrução da Imagem de Valdemiro Santiago nas Mídias*. VIII Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial, Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo, SP, 22/8/2013.

COSTA, Pedro Henrique e GODOY, Paulo Roberto. O capitalismo contemporâneo e as mudanças no mundo do consumo: <http://www.ub.edu/geocrit/-xcol/330.htm> - Acesso: 08/02/2014.

DEBORD, Guy. *A Sociedade do espetáculo*. eBooksBrasil, (2003). Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.com/eLibris/socespetaculo.html>

ELIADE, M. *Mito do eterno retorno*. Tradução José de A. Ceschin. São Paulo: Mercuryo, 1992.

ELIADE, Mircea. *Imagens e símbolos. Ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

FREITAS, Marcos Cezar (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2001.

FRESTON, Paul Charles. Breve História do Pentecostalismo Brasileiro, 1994. In: ANTONIAZZI, Alberto. Nem anjos nem demônios: uma interpretação sociológica do pentecostalismo. Rio de Janeiro: Vozes. 1994

KLEIN, Remí. *O lugar e o papel dos símbolos no processo educativo-religioso*. Estudos Teológicos, Volume: 46, Número: 2 (2006). Acessado: 30/01/2014 - Disponível em: http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos_teologicos/article/viewArticle/483

LOPES, Augustus Nicodemus. Objetos que Trazem Bênção e Maldição: Um Estudo sobre o Uso de Objetos e a Fé. Disponível em: <http://thirdmill.org> – Acesso: 01/02/2014.

MARQUES, Monica B. S. Teologia da prosperidade, literatura de autoajuda, modernidade. 37º Encontro Anual da ANPOCS. Disponível: www.anpocs.org.

MENDONÇA, Antônio Gouvêa. *O protestantismo no Brasil e suas encruzilhadas*. São Paulo, Revista USP - Religiosidade no Brasil, n. 22, set. /out. /nov., 2005.

METODISTA - A festa de Pentecostes no Antigo Testamento - <http://www.metodista.br/fateo/materiais-de-apoio/estudos-biblicos/a-festa-de-pentecostes-no-antigo-testamento> - Acesso: 11/02/2014.

NEWLANDS, Amanda. Religiões e crenças e seus símbolos. Acessado em 31/01/2014. Disponível em: http://www.dad.puc-rio.br/dad07/arquivos_downloads/156.pdf

ORO, Ari Pedro. *Neopentecostalismo: Dinheiro e magia*. ILHA - Florianópolis, vol. 3, a.1, novembro de 2001. 71-83.

PRANDI, Reginaldo. Perto da magia, longe da política. 1992, p. 81 - Disponível em: http://novosestudios.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/68/20080625_perto_da_magia.pdf

PROENÇA, Wander de Lara. A Fabricação do poder simbólico. Práticas e representações do carisma no neopentecostalismo brasileiro. Disponível em: <http://www.pr.anpuh.org/resources/anpuhpr/anais/ixencontro/comunicacao-individual/WanderLProenca.htm> - Acesso: 13/01/2014.

RAMOS, Leonardo, CAMARGO, Marcel, AMORIM, Rodolfo. Fé Cristã e Cultura Contemporânea: cosmovisão cristã, igreja local e transformação integral. Viçosa: Ultimato, 2009 p. 200.

RIBEIRO, Lidice. *Análise antropológica dos símbolos da Igreja Presbiteriana do Brasil*. Revista Ciências da Religião - História e Sociedade. V. 10. Nº 2. 2012. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cr/article/view/5050> – Acessado em: 31/01/2014.

ROMEIRO, Paulo. *Supercrentes: o evangelho segundo Kenneth Hagin, Valnice Milhomens e os profetas da prosperidade*. São Paulo, Ed. Mundo Cristão, 1993.

2. Fontes

2.1. Fontes primárias eletrônicas:

BBC Brasil: *“Igreja 'estreia' em censo com 315 mil fiéis é presença em 18 países”*
http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/06/120629_uruguai_igreja_dg.shtml

Bispo Macedo - <http://www.bispomacedo.com.br>

Globo País – <http://oglobo.globo.com/pais>

Gospel Mais - <http://noticias.gospelmais.com.br>

Gospel Prime - <http://noticias.gospelprime.com.br>

Gráfica e Editora WS Music - <http://www.wsmusic.com.br/>

IBGE - <http://www.ibge.gov.br/home/>

IBGE Cidades – <http://www.cidades.ibge.gov.br>

IMPD - <http://www.impd.org.br/>

InforGospel - <http://blogs.odiariorio.com/inforgospel>

Notícias da TV - <http://noticiasdatv.uol.com.br>

O Globo: *“Censo: Igreja Universal perde adeptos, e Poder de Deus ganha”* - Disponível em:
<http://oglobo.globo.com/pais/censo-igreja-universal-perde-adeptos-poder-de-deus-ganha-5345868>

Programa Está Escrito – <http://novotempo.com/estaescrito/?s=teologia+da+prosperidade>

R7 - <http://noticias.r7.com/brasil/noticias>

Receita Federal - <http://www.receita.fazenda.gov.br>

Revista Época - Milagres e Milhões <http://revistaepoca.globo.com>

Revista Forbes - <http://www.forbes.com/sites/andersonantunes>

Revista ISTOÉ - <http://www.istoe.com.br/>

Revista Veja – <http://veja.abril.com.br/acervodigital/>.

Revista Veja São Paulo - <http://vejasabril.com.br/>

RODRIGUES, Sérgio. Revista Veja. *Religião vem de ‘reler’ ou ‘religar’?* Disponível em:
<http://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/consultorio/religiao-vem-de-reler-ou-religar/>

SBT - <http://www.sbt.com.br/omaiorbrasileiro/>

Uol Celebidades - <http://celebidades.uol.com.br>

WebJudaica

<http://www.webjudaica.com.br/chaguim/textosFestaDetalhe.jsp?textoID=64&festaID=7>

Youtube: *–Bizimo*” <http://www.youtube.com/watch?v=yt3AM4NK01M>

Youtube: *–Dízimo da renda futura*” <http://www.youtube.com/watch?v=hrb1BmVbWgA>

Youtube: *–Dízimos e ofertas de todas as Igrejas do País atingiu 20,6 bilhões em 2011*”.
<http://www.youtube.com/watch?v=ZuspGYY9NjY>

Youtube: *–Frízimo*” <http://www.youtube.com/watch?v=16N6ki7GErA>

Youtube: Agua Ungida: <http://www.youtube.com/watch?v=IdSJMv9G7m8>

Youtube: Bispo Edson Leite – IMPD de Mauá/SP *–A Igreja Mundial não é religião*”
<http://www.youtube.com/watch?v=VC870dDuxr8>

Youtube: Caneta: <http://www.youtube.com/watch?v=Ps3xqx9Gi1E>

Youtube: Chapéu: <http://www.youtube.com/watch?v=hYh2O7AMeB0>

Youtube: Colher de pedreiro *–Prudente construtor*” -
<http://www.youtube.com/watch?v=3aBpVZanenk&feature=plcp>

Youtube: Documentário *–De Miro a Valdemiro: de menino pobre a apóstolo de Deus*” -
<http://www.youtube.com/watch?v=ACxQbzROkdI>

Youtube: Fronha: <http://www.youtube.com/watch?v=xIYH5wp7Tn4>

Youtube: Jornal Nacional Globo - <http://www.youtube.com/watch?v=R9x8GHlkfDw>

Youtube: Martelo: <http://www.youtube.com/watch?v=GS6kZbyh5yc>

Youtube: Meias: <http://www.youtube.com/watch?v=7TzEJsZsydA>

Youtube: Ofertas, coluninha, livro <http://www.youtube.com/watch?v=lru6fpwwZOY>

Youtube: Passaporte: <http://www.youtube.com/watch?v=xhjRp1eBxWQ>

Youtube: Pastor Ed Rene Kivitz - <http://www.youtube.com/watch?v=A3tkIfRPbmM>

Youtube: Primeiro Jornal da Rede Bandeirantes – *–Inaugurado o maior templo evangélico do Brasil*” - <http://www.youtube.com/watch?v=3ejXmZsY4E0>

Youtube: Redinha: <http://www.youtube.com/watch?v=RTNzBnHrBu8>

Youtube: SPTV Rede Globo - <http://www.youtube.com/watch?v=6KUSRVzSodM>

Youtube: The History Channel, Programa *–Desvendando Milagres*” -
<http://www.youtube.com/watch?v=wYoKS0l81BU>

Youtube: Tijolinho: <http://www.youtube.com/watch?v=lllx0xYUErE>

Youtube: Toalhinha *–Sê tu uma bênção*” – 1º caso, cura – 2º caso, dívida.
<http://www.youtube.com/watch?v=QU8M8hgzxvg>
http://www.youtube.com/watch?v=IU_86oo6qM8

Youtube: Travesseiro: <http://www.youtube.com/watch?v=Rt9qof2FOdI>

2.2.Fontes impressas:

OLIVEIRA, Valdemiro Santiago de. *Milagre Urgente*. São Paulo: Edição do Autor, 2011.

OLIVEIRA, Valdemiro Santiago de. *Sê Tu Uma Bênção*. São Paulo: Edição do Autor, 2009.

OLIVEIRA, Valdemiro Santiago de. *O Tesouro de Deus: resgate de uma vida e o início de muitos milagres*. São Paulo: WS Editora, 2012.

ANEXO I - Entrevista com Valdemiro Santiago

“Em entrevista exclusiva à Revista Eclésia, Valdemiro Santiago, líder da Igreja Mundial do Poder de Deus fala sobre sua vida e discute o que faz com que sua denominação seja a que mais cresce hoje no Brasil”⁹⁵”.

ECLÉSIA - Recentemente a Igreja Mundial do Poder de Deus assumiu 22 horas diárias da programação da Rede 21. Quais são seus planos com todo esse horário na televisão?

VALDEMIRO SANTIAGO - O projeto é pregar a salvação e a grande vantagem está no número de pessoas atingidas. Na igreja, prego para 15 mil, na televisão, para 15 milhões. Também atingimos em seus lares pessoas que de outra forma não ouviriam, porque não costumam ir à igreja. Já estamos lá há seis anos e agora vamos ter mais tempo. Começaremos com testemunhos, oração, cultos. Haverá duas horas de jornalismo durante a programação, produzido pela Bandeirantes. Mais para frente, vamos diversificar a programação, com outras atrações, inclusive de variedades. Queremos fazer televisão de qualidade, mas nem por isso deixaremos de lado programas que temos também em outras emissoras. Nossa ideia é crescer e ampliar.

EC - O senhor costuma usar dois bordões ~~“vem pra cá Brasil”~~ e ~~“aqui o milagre acontece”~~. Deus tem realizado um avivamento pela Igreja Mundial? Qual é o segredo disso tudo?

VALDEMIRO - Não tenho dúvidas de que o Brasil está experimentando um avivamento e este ministério faz parte dele. Não apenas aqui, mas em outros países como a Argentina. Nesses lugares, multidões estão vindo sedentas e correm notícias de grandes sinais e milagres. Tudo isso seria impossível sem a renúncia. O que quero dizer: nós, homens, atrapalhamos demais o trabalho de Deus. Lendo a Bíblia, percebo que a entrega, a renúncia foram essenciais para que homens simples fizessem grandes obras. Quanto menos eu atrapalhar, mais Deus vai operar. Nunca poderei atribuir o que Deus está fazendo por meio da Igreja Mundial do Poder de Deus a mim. Se o poder de Deus se aperfeiçoa na fraqueza e ele age assim em nosso ministério, só posso dizer que sou o mais fraco dos homens. Procuro praticar e ensinar isso a nossos pastores. O pregador, como tantos dizem, mas não praticam, deve glorificar o nome de Jesus. Vi em minha vida que apenas talento e esforço não resolvem todos os problemas. Por mais que lutasse, dormi muito tempo escorado em portas de igrejas e sem o

⁹⁵ Entrevista realizada no ano de 2009, pela Revista Eclésia – Edição número: 126 – Disponível em: <http://hipersessao.blogspot.com.br/2010/06/entrevista-com-o-apostolo-valdemiro.html> - Acesso: 11/02/2014.

pão de cada dia. A igreja que o senhor lidera é provavelmente aquela que mais cresce na atualidade. Dados da própria denominação falam em mais de 500 templos só no Brasil e um crescimento de 200%, com 20 novos templos abertos por semana nos últimos meses. O que representam tantos números para vocês? Não é uma questão de números. Existe uma necessidade de se pregar o Evangelho. As pessoas têm sede da Palavra, mas por causa do grande crescimento da maioria das igrejas, o Evangelho tem sido confundido com religiosidade, com frequência a cultos em busca de benefícios pessoais. Porém, uma coisa é o poder de Deus, que muda a pessoa, outra, a religião, um costume, uma tradição. Deus criou essa obra [a Igreja Mundial] e viu a entrega e a simplicidade, um esvaziamento, que permitiu a ele encher-nos de sua grandeza. É simples. As multidões continuarão chegando. O crescimento é decorrente dessa necessidade da pregação da Palavra genuína. Também há um caráter profético. A vinda de Jesus está próxima. Junto com outros ministérios sérios, continuaremos a levar a mensagem da salvação, o Evangelho simples.

EC - Então, o que leva a esse crescimento é a busca pelas curas, sinais e maravilhas?

VALDEMIRO - São muito importantes, pois as pessoas estão escandalizadas e até incrédulas quanto aos grandes ministérios. Mas quem tem dúvidas deveria nos investigar. É impossível qualquer ser humano fazer tais coisas. Aqui acontece o sobrenatural, o poder de Deus em ação. Nós não podemos curar cegos, paralíticos, cancerosos, aidéticos. E há curas comprovadas em todos esses casos. Assim a Palavra é fundamentada. Há uma necessidade das pessoas verem milagres para serem atraídas, convencidas e se arrependerem. Vivemos em um mundo com muitos problemas sociais e as pessoas encontram conforto e resposta no Evangelho. Milagres e curas fizeram parte do ministério de Jesus e dos apóstolos, mesmo sem as ferramentas que temos hoje para divulgá-los: televisão, internet, revistas, jornais. Se Jesus tivesse esses meios, tenho certeza que iria usá-los, pois potencializam qualquer ministério. Os milagres que leio na Bíblia, tenho também visto pessoalmente.

EC - Pode contar algumas dessas histórias que tanto o impressionaram e que mais marcaram seu ministério?

VALDEMIRO - Uma delas foi de um homem que morreu. Como se diz no Nordeste, –estava na pedra”. A família, inclusive, já tinha recebido o atestado de óbito. A filha dele chegou em mim na igreja, abraçou-me e disse: –Se o senhor disser que ele está vivo, ele viverá”. O que houve ali foi pela fé dela. Comovido, respondi: –Então, está vivo”. Quando ela voltou para casa, estavam se preparando para velar o corpo e receberam a notícia de que o homem havia

voltado à vida. Os médicos tentaram justificar, mas não conseguiam entender como o coração voltou a bater. Foi uma ressurreição. Há alguns dias, um homem aqui em São Paulo, doente terminal de Aids, que mais parecia um esqueleto e vivia deitado na cama, sem condições para andar, foi curado. O homem tem 1,80 metro e chegou a pesar 30 quilos. Temos todos os exames, antes e depois, comprovando a cura. O vírus não ficou apenas indetectável, desapareceu do organismo dele mesmo. Há algum tempo conheci um senhor de mais de 60 anos que era ateu. Ele foi curado de um câncer e se converteu. Também batizei outro, de 86 anos, que a vida toda militou no ateísmo. Ele me abraçou e disse: –Graças a Deus, que me fez conhecê-lo”. Às vezes, coloco a cabeça no travesseiro quando passo alguma luta ou perseguição e não consigo dormir, abatido ou querendo esmorecer, e o Espírito Santo me lembra de tudo isso que tem acontecido. Ele me diz: –Se faço isso na vida de todos os eles, também faço na sua”.

EC - Hoje existem teorias sobre batalha espiritual e libertação que envolvem conceitos complicadíssimos como mapeamento espiritual e regressão. Seus cultos enfatizam libertação, curas e milagres, mas o senhor crê nesses ensinamentos?

VALDEMIRO - Conhecer é importante, mas tem gente que, nessa busca, acaba dificultando as coisas. Não vejo o Evangelho dessa forma. Por isso, buscamos simplificá-lo. Tenho consciência que, dentre tantos pregadores que estão com algum destaque na atualidade, eu sou o menor, com menos conhecimento. Não sou versado na letra. Leio a Bíblia todos os dias, mas não para mostrar erudição ou demonstrar na televisão ou no púlpito. Leio para me alimentar. Na verdade, leio a Bíblia como quem busca um prato de comida. Você prega uma hora, duas horas, fala com eloquência e arranca aplausos e choro da plateia. Depois vem outra pessoa, que fala um português sofrível, mas, pela fé, faz o paralítico andar. Qual terá mais credibilidade diante do público? Eu prefiro ser este último homem. No tempo de Jesus, os sacerdotes e escribas eram homens de grande conhecimento. O próprio Nicodemos mostrou que sabia muito. Mas reconheceu diante de Cristo que ninguém poderia fazer aqueles sinais, se Deus não fosse com ele. É disso que precisamos. A Palavra precisa voltar a salvar, curar, libertar e prosperar. Tem gente que é muito inteligente para inventar formulas. Dou graças a Deus por não ter inteligência para isso. Não falo em sabedoria, pois a pessoa sábia não fica buscando e se preocupando com isso. Preocupa-se em promover o Reino de Deus e ver a multidão glorificar a Deus.

EC - Como o senhor avalia a Igreja Evangélica brasileira em geral?

VALDEMIRO - Infelizmente, temos de admitir que está enferma. Mudamos, modificamos certas regras, buscamos nos modernizar. O pastor quer acompanhar as mudanças na sociedade. O que não falta é gente sugerindo: você precisa mudar, acompanhar os novos tempos, evoluir, adaptar-se ao mundo, fazer política. A política é de Deus, embora alguns crentes tenham deixado a desejar. Mas não posso me confundir: sou um pastor. Em nossa igreja, Deus chamou pessoas para mexer com política. Se eu começar a negociar acordos, vou desvirtuar o Evangelho. A mesma coisa acontecerá se quiser dirigir a igreja como uma empresa. Não sou empresário. Tenho políticos e empresários na igreja e nós os abençoamos. A meu ver, muitas autoridades espirituais, grandes homens de Deus estão divididos entre serem pastores e políticos ou empresários. Atribuo essa fraqueza à falta de ensino e à falta de tempo das lideranças para dedicar à pregação da Palavra. Se os líderes das grandes igrejas fizessem isso, descessem do pedestal, ficando em seus lugares – aos pés de Cristo –, experimentaríamos um avivamento de fato no Brasil e não somente de números.

EC - O senhor fala muito sobre oração, vigílias, busca nos montes. A Igreja brasileira está enfraquecida por que perdeu tudo isso de vista?

VALDEMIRO - Creio que se vemos curas e maravilhas em nosso meio, em grande parte é devido a essa busca. Eu não posso dar aquilo que não tenho, que não recebi. E só recebo se buscar. É a lei da sementeira: só colhe quem planta. Se Jesus buscava nas madrugadas, ia aos montes para orar, por que não seguimos seu exemplo? Muita gente costuma me criticar porque vou ao monte, dizendo que isso não existe mais, que é perigoso. Não critico essas pessoas e não quero saber desse tipo de crítica em relação a mim. Eu, um pecador, não deveria ir, deveria morar no monte, viver em vigílias. O importante é o resultado. E cada vez mais gente que segue este exemplo vem nos procurar feliz, liberta, salva, cheia da presença de Deus.

EC - A Igreja no Brasil é especialista em promover grandes eventos e concentrações de sucesso. Mas não em segurar as pessoas e fazê-las crescerem espiritualmente. Como você encara essa realidade por aqui?

VALDEMIRO - A Bíblia trata o líder, o pastor, como um construtor. Aquele que é prudente precisa ver que materiais vai usar e como lançará o alicerce. Se, após verificar o solo, fará uma fundação superficial ou outra, mais profunda, mas que também ofereça mais segurança. Não sou engenheiro ou arquiteto, mas sei que sem trabalho, nada se faz. Trazendo para o lado espiritual, a mesma regra vale para a pregação. Nunca preguei milagres. Não é necessário

falar de um cego há dois mil anos, se posso mostrar o cego curado hoje. A não ser quando a pregação fala da atitude daquele que foi curado: o cego que seguiu Jesus, aquele dentre os dez leprosos que voltou para agradecer. O material empregado é a Palavra de Deus. Nossa pregação e ensinamentos são ministrados nos cultos e em programas de televisão. Igrejas que normalmente fazem grandes movimentos, não têm tempo para pregação e ensino. Apenas realizam campanhas. As pessoas recebem – às vezes, não recebem, porque sem eles é difícil para receber – e Jesus é apresentado a elas como o dono do supermercado, do depósito, ao qual o interessado vai para comprar. Garanto que não temos problema de grande rotatividade. Atribuo isso à pregação. Ensino que o principal não pode ser o milagre físico ou financeiro, mas a salvação. Senão, quando estiver no deserto, sem milagres, o crente corre o risco de ficar igual aos hebreus no deserto e murmurar. Para permanecer na presença de Deus, temos que nos agradar dele como diz o Salmo 37 e nunca atribuir a Deus seus fracassos ou problemas. Com quem nos identificamos? Com Jó ou com sua esposa? Bênçãos e milagres são consequências da comunhão que temos com ele.

EC - Como teve início sua caminhada espiritual? E como aconteceu sua conversão?

VALDEMIRO - Eu era católico como a maioria aqui no país: não queria nem saber de ir à igreja. Na verdade, eu era menino ainda. Com a morte de minha mãe, saí da casa de meu pai. Tinha 12 anos. Perder minha mãe foi um golpe duro, ela era rígida, mas nos fazia sentir protegidos. Não conseguia conviver com as famílias de meus irmãos mais velhos, casados. Estava machucado, era rebelde. Com 14 anos fui embora. Vivi momentos difíceis. As más companhias que encontrei, trataram de me afundar de vez. Passei fome, dormi na rua, tornei-me um viciado e contrai diversas doenças. Meus irmãos até vieram atrás de mim, mas eu não deixava que me ajudassem. Maltratava-os. Um dia, depois de passar a noite em claro, estava na frente de uma igreja e o pastor, rapaz novinho, convidou-me para entrar. Estava tão cansado que aceitei, claro. Só queria fechar os olhos e descansar, mas Deus tinha outros planos e naquela reunião me alcançou.

EC - Durante vários anos, o senhor atuou como pastor e bispo da Igreja Universal do Reino de Deus. Inclusive no exterior. Em Moçambique, sofreu uma das maiores adversidades de sua vida. Como foi?

VALDEMIRO - Aconteceu em 1996 e foi um naufrágio. Mas não um acidente. Sabotaram nosso barco para tirar minha vida. Em Moçambique, pescava e dava os peixes às comunidades carentes. O crescimento da igreja, no entanto, começou a incomodar outras

lideranças. Certo dia, fomos pescar e quando já estávamos em alto mar, percebemos que a embarcação fazia água. Estava com mais dois pastores e um músico. Disse a eles que me esperassem, pois ia buscar socorro. Um dos pastores ficou em uma boia que deixamos lá para marcar o local, próximo ao naufrágio, em um recife. Mas os outros dois resolveram me acompanhar. Como tinham corpos atléticos e eu era bastante obeso, tinha 153 quilos, pensaram: –Se o bispo vai, também podemos ir”. O problema é que foi uma decisão de fé. Acho que nem o melhor nadador, fosse ele o Gustavo Borges ou o César Cielo, conseguiria nadar ali. A água do oceano estava tão gelada que havia risco de congelar. Fora isso, tinha a distância e os tubarões que procriavam na região. Como a corrente estava forte e as ondas enormes, logo perdi o contato com eles. Nadei sem parar por oito horas, desviando de tubarões. Perto da praia, dois homens me socorreram, como se carregassem uma pena. Meus olhos sangravam por causa da alta concentração de sal da água e não consegui vê-los direito. Depois dos primeiros-socorros, gritaram para outras pessoas e sumiram. Fui levado até a ilha vizinha, habitada. Lá, as equipes de socorro me ajudaram e foram atrás dos outros. O que ficou na boia foi resgatado, mas os demais nunca mais foram encontrados. Outras vezes voltei àquela praia, mas não encontrei os dois primeiros que me ajudaram. Creio que eram anjos. Depois de tudo, a imprensa e técnicos do governo foram ao local. Não conseguiam acreditar que tinha sobrevivido. Não tenho dúvida que experimentei um grande livramento de Deus.

EC - Foi a partir daí que o senhor fundou a Igreja Mundial?

VALDEMIRO - Foi logo depois, mas não em virtude disso. É até difícil explicar como começou, mas foi pela vontade de Deus. Durante 18 anos, fiz parte de outro ministério. Mas aí comecei a discordar da forma como essa igreja estava agindo. Na minha opinião, já não pregava a Bíblia e ensinava o Evangelho como aprendemos. A Palavra de Deus é simples demais e sempre procurei pregá-la dessa maneira. Já não via isso na igreja. Cheguei na minha esposa e disse a ela que não me sentia bem, pois não pregávamos mais a verdade. Mas era obrigado a obedecer à direção. Oramos a Deus e ele colocou em nosso coração para que saíssemos. Nada foi planejado. As pessoas souberam de nosso desligamento, estranhavam, perguntavam por que estávamos saindo e o que iríamos fazer. Eu apenas dizia que queria pregar o Evangelho de Jesus. Queriam saber como se chamaria a nova igreja. Eu não dizia. Falar o quê? Não havia parado para pensar nisso. Mas uma vez estava no carro, quando um amigo fez a pergunta e disse de supetão –Mundial do Poder de Deus”. Não estava preocupado com isso, veio de repente.

EC - A igreja já começou atraindo gente?

VALDEMIRO - Nada. Antes da primeira reunião, passamos a semana inteira evangelizando. Até estava acostumado com multidões. Na África, em menos de dois anos, batizamos quase 50 mil pessoas. Por isso, os primeiros resultados foram desanimadores. No horário da reunião, não havia ninguém. Atrasei meia hora e, mesmo assim, só havia 16 pessoas. Contando com minha esposa, filhas e três ou quatro pastores. Mas era Deus trabalhando, amassando e moldando o barro. Com muito trabalho, o número de frequentadores foi aumentando e, em dois meses, precisamos mudar pela primeira vez de salão, pois aquele em que estávamos havia se tornado pequeno. Hoje, a cada reunião, há 2 a 3 mil pessoas novas toda vez. Nossa preocupação é que venha também o crescimento espiritual.

EC - Esse crescimento acaba incomodando outras denominações. Como o senhor encara as críticas e perseguição que sofre?

VALDEMIRO - Para mim é triste, pois vem justo de irmãos na fé. Já fui caluniado e ameaçado de morte junto com minha família. Eles têm medo de perder sua posição, seu prestígio, pessoas não virem às suas igrejas. O ciúme é um problema até na Bíblia. Eles olham para as multidões vindo à Igreja Mundial e temem. Isso não deveria acontecer, afinal, somos soldados do mesmo exército. Independente da minha igreja estar cheia ou não, louvo a Deus quando vejo uma outra, repleta e buscando a Deus. Creio que, mais cedo ou mais tarde, verão que não adianta ficar criticando e acabarão orando por mim. Já me habituei com as calúnias. Não é possível esconder um ministério que chama tanto a atenção. Ameaças também surgem, essas são mais difíceis, pois tantas vezes são diretas mesmo. Tentam até fechar nossos templos. Mas digo: para cada um que fecharem, abriremos outros dez.

EC - Quando acabam os cultos, muita gente vem até o senhor para tentar tocá-lo. O senhor não teme ficar com imagem de messias e ser idolatrado?

VALDEMIRO - Não tenho esse temor. Isso não parte de mim e não encorajo as pessoas a pensarem assim. Gente querendo chegar em você para receber uma benção é coisa comum. Na Bíblia, por exemplo, isso não aconteceu apenas com Jesus. Veja o caso de Pedro. Quem era ele? Um simples pescador. Mas, porque sua sombra curava, as multidões se chegavam a ele. As pessoas sabem que vêm de Deus e não do pregador. Mas, por ser mais palpável, acham que, se tocar nele, é mais fácil de obterem. Há um componente bíblico, não só de uma pessoa, mas de todos os servos de Deus, cheios de sua presença, fazerem as mesmas obras de

Cristo. Sei que também pode distorcer a mensagem, por isso, digo que sou um canal da bênção divina, mas não posso salvar ninguém. Sou carente da salvação e da cura como todos. Sou um comedor de frango com quiabo e angu que, quando fica doente, vai a Jesus como todos e pede sua misericórdia e cura.

ANEXO II - Ilustrações



FIGURA 1
Bênção do Livro dos Dizimistas no Monte



FIGURA 2
Par de chinelos
“Sê Tu Uma Bênção”

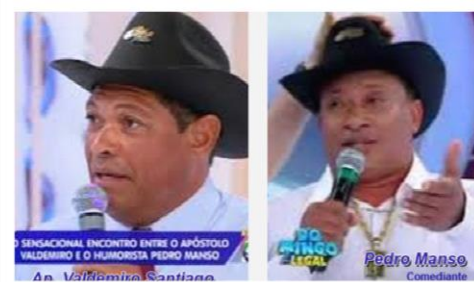


FIGURA 3
Ap. Valdemiro Santiago e Pedro Manse



FIGURA 4
Água ungida “Sê Tu Uma Bênção”



FIGURA 5
Passaporte “Sê Tu Uma Bênção”



FIGURA 6
Fronha dos Sonhos



FIGURA 7 – “Oferta de Abel”



FIGURA 8 – Coluninha:
para Oferta especial
Ouro, Prata ou Bronze



FIGURA 9
Chapéu do Ap. Valdemiro Santiago



FIGURA 10 – Martelo da Justiça



FIGURA 11 – Redinha



FIGURA 12
Par de meias “Sê Tu Uma Bênção”



FIGURA 13
Deo Colônia By Ap. Valdemiro – By Bispa Franciléia



FIGURA 14 – Cidade Mundial – Guarulhos-SP



FIGURA 15 – Tijolinho



FIGURA 16 – Travesseiro
“Sê Tu Uma Bênção”



FIGURA 17 – Sabonete
“Sê Tu Uma Bênção”



FIGURA 18 – Caneta
“Sê Tu Uma Bênção”



FIGURA 19 – Colher de pedreiro
“Prudente Construtor”



FIGURA 20 – Toalhinha
“Sê Tu Uma Bênção”



FIGURA 21 – Jejum 300 horas
“Água dos Milagres”



FIGURA 22 – Frota de aeronaves